



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

82ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2025

SESSÃO DENOMINADA – “GUILHERME DE MELO CABRAL.”

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/outubro/ata-da-82a-sessao-ordinaria-01-10-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Bom dia a todos. Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Eu solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura... Só um momento. Em cumprimento à Resolução número 3, de 18 de setembro de 2014, estamos no início do mês de outubro, solicito a todos que ouçamos a execução do Hino Nacional do Brasil. (*Execução do Hino Nacional*). Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente, vereador Pastor Diego. Bom dia a todas. Bom dia a todos. Ata da 81ª Sessão Ordinária Não Deliberativa, denominada “Maria do Carmo Borges”, 44ª Legislatura, 30 de setembro de 2025. ([Lendo a Ata da 81ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A ata está em apreciação. Não havendo quem apreciá-la, ata aprovada. Solciito ao vereador Sargento Byron, que faça a leitura do expediente e avisos.

1º SECRETARIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DO EXPEDIENTE E AVISOS

Bom dia, senhor presidente, vereador Pastor Diego. Bom dia, colegas vereadores e vereadoras. Bom dia, povo de Aracaju. Bom dia, vereador Camilo. Expediente Ordinário do dia 1º de outubro de 2025.

Projeto de Lei nº 364/2025. Autoria, vereadora Selma França. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 105/2025. Autoria, Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 106/2025. Autoria, Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 108/2025. Autoria, Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 109/2025. Autoria, Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 110/2025. Autoria, Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 111/2025. Autoria, Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Requerimento nº 361/2025. Autoria, Lúcio Flávio. (Leu).

Requerimento nº 365/2025. Autoria, Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento nº 368/2025. Autoria, Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento nº 371/2025. Autoria, Miltinho Dantas. (Leu).

Requerimento nº 381/2025. Autoria, Elber Batalha. (Leu).

Moção nº 104/2025. Autoria, Selma França. (Leu).

Moção nº 108/2025. Autoria, Miltinho Dantas. (Leu).

Avisos: Convite do vereador Anderson de Tuca. Evento de lançamento do livro que eterniza a história de seu pai. O livro é intitulado “Tuca, a Caravana da Esperança”, escrito por sua mãe, Dona Isa Maria. A data é dia 2 de outubro, horário 18h30, local: Biblioteca Pública Epifânio Dória, Rua Vila Cristina, Bairro 13 de Julho. Convite do vereador Levi Oliveira: evento de Audiência Pública com o tema “ISS sobre Honorários Sucumbenciais”. Data: hoje, dia 01 de outubro, às 14h, na Câmara Municipal de Aracaju, no Plenário Vereador Abrahão Crispim, Praça Olímpio Campos, 104, Centro. Convite da prefeita Emília Corrêa. Evento: Solenidade de assinatura do termo de fomento das Emendas Parlamentares individuais de caráter impositivo, ano de 2025, destinadas a organizações da sociedade civil. Dia 03 de outubro, às 8h, Prefeitura de

Aracaju, Centro Administrativo Aloísio Campos, Rua Frei Luiz Canola de Noronha, 42, Ponto Novo. Traje: esporte. Lidos o expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Neste momento, eu quero já parabenizar cada colega vereador e vereadora pelo seu dia, em nome da Mesa Diretora, da Presidência. Que Deus continue abençoando cada um de vocês, que vocês possam exercer essa função que foi delegada pelo povo aracajuano com o máximo de zelo e maestria. Em tempo também, eu já quero agradecer ao vereador Lúcio Flávio pela lembrança que me foi aqui colocada, me presenteada, e também aos demais colegas. Muito obrigado pela gentileza, vereador Lúcio, e pela generosidade. Pela ordem, vereador Levi.

LEVI OLIVEIRA – PP – PELA ORDEM

Pela ordem, senhor presidente. Queria falar um pouco sobre um tema, não sei se falaram sobre isso ontem, sobre o jovem que, infelizmente, chegou a falecer lá na Orlinha do Bairro Industrial, afogado, e o corpo desapareceu e foi encontrado. E queria que esta Sessão fosse denominada em nome de Guilherme. Pedi um minuto de silêncio a um jovem de 15 anos que, infelizmente, teve sua vida perdida por, infelizmente, ir nadar no rio, brincar com os amigos e desapareceu. E queria que esta Sessão fosse nominada em nome de Guilherme e que a gente possa fazer um minuto de silêncio.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Antes de deferir o pedido de Vossa Excelência, que já está deferido para iniciarmos, pela ordem, vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Senhor Presidente, eu acabei de chegar, não sei se foi registrado, mas vim acompanhando a voz eloquente do vereador Byron na leitura do expediente pela internet para registrar, com pesar, o passamento da Doutora Maria da Conceição. A Doutora Maria da Conceição Simões era Procuradora do Município de Aracaju aposentada. Foi, durante anos, presidente da Associação da PEMAJU e ontem, de maneira abrupta, nos deixou e está ocorrendo, nesse momento, o velório dela, o sepultamento. Será somente para registrar aqui, às 16h, hoje, na Colina da Saudade, e que se registre também um minuto de silêncio em respeito. Ela é muito conhecida, vinha para todas as Sessões da PMAJU. Quando mostrar, eu vou pedir para a Paranhos colocar a imagem, para que

todos se recordem de quem se tratava. Uma senhora muito simpática, muito lutadora, e foi uma das principais responsáveis por várias conquistas para prerrogativas salariais, de trabalho dos procuradores do município de Aracaju, que, quando da gestão dela, eram muito mal remunerados, muito pouco reconhecidos. Acho que vocês vão lembrar agora com a fotografia. Ela, de maneira abrupta, faleceu no final da tarde de ontem. Quero que, somado ao vereador Levi, seja registrado também 1 minuto de silêncio em homenagem a ela.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Deferido o pedido de Vossa Excelência. Antes de iniciar, vereador Milton Dantas, eu acho que tem um pela ordem no mesmo sentido.

MILTOIN DANTAS – PSD – PELA ORDEM

Bom dia, senhor presidente! Eu também queria subscrever aí a fala do vereador Elber Batalha, e a Doutora Conceição também contribuiu muito com o futebol sergipano, foi presidente por muitos anos do Tribunal de Justiça Desportiva, foi membro do Tribunal de Justiça e ontem nós fomos pegos de surpresa no meio de uma reunião, inclusive, nós fizemos uma homenagem a ela na tarde de ontem na Federação, e queria pedir permissão ao vereador Elber para subscrever sua fala.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

(Um minuto de silêncio). Pela ordem, Camilo.

CAMILO DANIEL – PT- PELA ORDEM

Presidente, eu quero só aqui me solidarizar e parabenizar, ao mesmo tempo, o vereador Byron por, no dia de ontem, fazer a defesa dessa Casa Legislativa, no dia de hoje também. Eu acho que é consenso para todo mundo que essa legislatura é uma legislatura que defende muitos interesses da sociedade. Eu acho que não tem categoria nenhuma que sai daqui completamente frustrada. Acho que sempre tem aqui vereadores e um parlamento muito firme. Então, acho que reivindicação... A gente teve, nessa semana, a audiência de ambulantes, carroceiros vindo aqui. Veja, se fosse uma reivindicação que tivesse legitimidade dos carroceiros, acho que é uma coisa. Agora, gente que nunca subiu em uma carroça tentar politizar uma coisa tão séria e tão importante. Então, assim, eu defendo muito sua postura, sua força, vereador Byron.

Inclusive, essa legislatura não tem projeto nenhum que trata sobre esse tema. E acho que alguém precisava fazer o que o senhor fez.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Pela ordem, vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Primeiro, eu gostaria também de parabenizar o vereador Byron pela postura, desde ontem, em receber as pessoas, se colocar à disposição, como sempre essa Câmara fez. Como também a entrevista que ele hoje fez na FanFM, de forma muito tranquila, muito serena, e colocando as coisas realmente como elas devem ser colocadas. Parabéns, vereador Byron. E quero também aproveitar este momento para parabenizar todas as vereadoras e vereadores aqui desta legislatura, dizer da importância do nosso trabalho e agir sempre com justiça social e respeito. Parabéns a todas e todos e agradeço ao vereador Lúcio Flávio pela lembrancinha aqui do nosso dia também. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Obrigado, senhor presidente. Bom dia aos demais colegas. Quero parabenizar também e subscrever a fala dos demais vereadores sobre o acontecido ontem, a coragem do vereador Sargento Byron em defender esta Casa, defender estes parlamentares, defender, acima de tudo, a escolha do povo que nos escolheu para estarmos aqui, diferente de qualquer outra situação, e também celebrar a nossa função de vereador no dia de hoje. Deixei um mimo para cada uma de Vossas Excelências com o nome de vocês aí na caneca. A gente precisa de muito café para dar conta de tudo aquilo que a gente precisa ajudar a população. Que haja café, que não falte fé e que Deus nos abençoe nessa missão. Um forte abraço a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Vamos começar com um Pequeno Expediente. O primeiro orador é o vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB - ORADOR

Bom dia, excelentíssimo senhor presidente no exercício, meu amigo colega vereador Pastor Diego. Bom dia, Roberto Bonfim, que tanto e tão bem nos assessorar. Bom dia a todos os técnicos dessa Casa, jornalistas, assessores. Bom dia, vereadores e vereadoras. Bom dia, povo de Aracaju, que nos acompanha através de todos os meios de comunicação. Como sempre, eu faço a minha autodescrição. Sou uma pessoa preta, usando um terno na cor marrom escura. Uso uma gravata, acho que azul, com alguns pontinhos aqui. Um broche que remete à Câmara Municipal de Aracaju, do nosso papel. Ao fundo da minha imagem, um painel ripado. Tenho cabelo preto, baixo, grisalho, já indo embora. Tenho 47 anos. Vereador Joaquim, eu agradeço as palavras da professora Sonia Meire, do colega vereador Camilo. Ontem, assim como sempre, nós tivemos uma sessão que tem muita importância para o povo de Aracaju, foram apresentados aqui os trabalhos da Secretaria Municipal de Saúde, da secretária Débora Leite, e em algum momento tivemos a informação de que haveria uma manifestação de pessoas que fazem da atividade laboral o uso da carroça, a tração animal, que estavam reivindicando o espaço de fala conosco. Eu não sei, eu acredito que a maneira como foi feita a manifestação não foi muito pertinente, não foi muito coerente, eu não sei se essas considerações são muito subjetivas. O vereador Lúcio apontou aqui com relação ao pertencimento de algumas pessoas que fizeram parte. Eu entendo aquelas pessoas, escolheram aquelas pessoas para se juntarem a elas diante do seu pleito. E eu afirmava ontem, vereador Marcel Azevedo, do respeito que eu tenho com essa Casa e com os pares aqui que todos os dias vêm aqui trabalhar em prol do desenvolvimento de nossa cidade, vereador Camilo. Quando se fala que essa Casa não tem compromisso, quando se fala que essa Casa as pessoas aqui não estão para ouvir os pleitos da população de Aracaju, essa é uma fala mentirosa. Todas as pessoas que procuram a Casa do povo, a Câmara Municipal de Aracaju, elas são ouvidas. Então, independente aqui de posicionamento, sigla partidária, o vereador Elber é testemunha de como o presidente dessa Casa... Eu acho que talvez em alguma situação alguém que procura um mandato específico pode ter negado o seu pleito, a sua demanda não resolvida, mas quando a Casa é provocada, os vereadores vão, se unem, ouvem; nem sempre a gente consegue resolver em virtude da limitação da nossa competência. Hoje é o dia do vereador, parlamentar que, por muitos da sociedade, não tem o reconhecimento da sua importância, da relevância do trabalho. Mas, desde o momento em que eu, vereador Fábio, assim como o senhor e aqueles que estão aqui, que foram escolhidos pelo povo, fui referendado por esse voto, eu busco dar minha colaboração, minha contribuição. E

só aqui, estando aqui, eu entendi a missão que é dada ao vereador, a responsabilidade que o povo tem ao escolher esses representantes, que têm como missão, muitas das vezes, que as pessoas não conhecem, a missão de legislar, a importância das leis que são aprovadas aqui nessa Câmara, que pela maioria da população de Aracaju, entende, acho que por unanimidade, ou por maioria mesmo, a missão de fiscalizar como aquela que é mais evidente do vereador. E assim fazemos. Cada um do seu jeito, à sua maneira. Mas, cada vez mais, eu entendo que essa Casa tem dado às outras casas legislativas um exemplo, um exemplo de altivez, um exemplo de responsabilidade, um exemplo de respeito, um exemplo de compromisso com a população de Aracaju. E, vereador Elber, enquanto eu estiver aqui, eu não permito que a Casa seja atacada. E eu peço que os colegas também, onde estiverem, defendam a Casa de que fazem parte e que muitos querem estar, mas não foram escolhidos pelo povo. Eu digo a todo mundo aonde eu chego, eu tenho cinco votos, vereador Elber, cinco, olha que pretensão. Meu pai, minha mãe, a minha filha, o meu, e eu digo sempre o da minha esposa, se eu não fizer raiva a ela na véspera da eleição. Todos os outros, eu tenho que mostrar todos os dias a importância de eu estar aqui. Respeitem a escolha do povo de Aracaju. E venham somar, tragam projetos, propostas, porque nós ouviremos e traremos essas propostas a serem analisadas, discutidas, debatidas, porque esse é o nosso papel: ouvir o povo e buscar, dentro da nossa competência, transformar a realidade da nossa sociedade. Um bom dia a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador, vereadora Thannata da Equoterapia.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – ORADORA

Bom dia, bom dia, senhor presidente. Em nome do presidente em exercício, cumprimento toda a Mesa diretora, bom dia, colegas vereadores e vereadoras, bom dia a todos os que fazem esta Casa, bom dia a você que está nos acompanhando pela TV Câmara. Que Deus abençoe o nosso dia, a nossa sessão. Hoje eu vim falar rapidamente sobre dois pontos importantes. O primeiro deles é que tem mais de um mês, dois meses, que muitas mães atípicas vêm me procurando, têm me procurado, para que a gente juntas resolva a questão do passe, daquele vale especial do Aracaju Card, que a criança atípica, a pessoa com deficiência, tem como direito. Mas ela só tem esse direito se estiver acompanhada da mãe e do pai, o que é um fato, até porque a maioria são crianças. Mas o problema em questão, vereadores, é o seguinte: as mães, por exemplo,

saem de suas casas para levar seus filhos na escola. Elas podem utilizar o passe especial porque estão com a criança, estão com o filho. Mas no retorno, na volta, elas não podem utilizar porque estão sem a criança. Então, isso vem causando um desgaste e uma dificuldade muito grande para as mães atípicas, porque elas vão deixar eles na escola, e para voltar, têm que voltar a pé. Muitas das vezes, a escola não é próxima de casa, por isso que vai de ônibus. Então, já marquei uma reunião com a prefeita Emília Corrêa e o superintendente da SMTT, Nelson Felipe, para que a gente consiga encontrar uma solução. Outra problemática que nós estávamos tendo também, que elas estão tendo, é o seguinte: quando está com a criança, ela passa o cartão, passa com a criança, quando vai ver depois que está bloqueado o cartão do Aracaju Card. Por quê? Porque tem ônibus que você tem que levantar a criança para mostrar na câmera que você está com ela. Isso é um absurdo. Porque como é que uma mãe vai estar ali naquela catraca que já é um desgaste tremendo e ainda levantar uma criança atípica para mostrar na câmera que está com a criança, porque se você não levantar, o passe é bloqueado e passa mais de 30 dias, inclusive tem mães que estão mais de 30 dias com o passe bloqueado, sendo que o ônibus, o transporte público, por muitas das vezes, é o único transporte que essas pessoas têm para ir para as terapias, para ir para a escola, para se locomover, por não ter condição de pegar um Uber, enfim. Então, espero que juntos a gente consiga encontrar uma solução para essa problemática, para que essas mães tenham acesso, tenham o direito de ter acesso, com ou sem a criança. Porque se você tem acesso àquele passe, é porque a sua criança é uma criança atípica. Então, por que burocratizar isso? Para que ter essa dificuldade e esse desgaste quando a mãe vai precisar? Então, espero que juntos a gente consiga encontrar uma solução junto com a Prefeita Emília Corrêa e com o Superintendente Nelson Felipe, porque isso vai atingir a Grande Aracaju. Todos que utilizam o transporte público, todas as mães atípicas que utilizam o transporte público na Grande Aracaju estão sendo atingidas por esse problema, e se a gente conseguir solucionar, todas elas vão estar contentes e felizes por a gente ter solucionado tudo isso. O segundo ponto, rapidamente, está se esgotando o meu tempo, a gente fez a audiência pública na terça-feira passada, nós enviamos um ofício para o superintendente regional do Nordeste do INSS, enviamos um ofício para a gerente do INSS de Aracaju, consegui o número dela, enviei pelo *WhatsApp* também, a mesma, a daqui de Aracaju, a gerente do INSS, me respondeu falando que não teria como estar presente na audiência por ter um compromisso inadiável. Eu perguntei se teria como enviar um representante e a mesma também falou que não teria como. Então, foi muito boa a audiência pública, mas

não imaginava que o INSS iria fazer isso, não comigo, não pela parlamentar, mas pelas mães atípicas. A casa estava lotada, as mães atípicas esperavam a resposta do INSS, uma resposta efetiva, uma resposta de tudo que está acontecendo pelos cortes do BPC, e o INSS, que é um órgão federal, que não está cumprindo a lei federal que existe para proteger os direitos dessas pessoas e não esteve aqui presente. Então, nós fizemos uma moção de protesto aqui nesta Casa, que é a antiga moção de repúdio, mudou o nome, agora é moção de protesto, e nós iremos continuar lutando até que o INSS dê resposta plausível para todos que estão sofrendo na prática. Porque nós temos famílias atípicas passando fome no nosso estado, porque estão sem receber o BPC, porque o BPC foi cortado sem sequer nenhuma justificativa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador é o vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhores vereadores. Quero aqui já iniciar meu bom dia, parabenizando a postura do nosso colega Sargento Byron. Eu acho que muitos, Camilo, queriam estar aqui, mas quem escolhe é o povo. Alguns falam, gritam, gente que não tem nem história com a causa, mas para dizer que está fazendo alguma coisa – irmão, já disse, quer vir debater com a gente aqui, passa por aquela porta ali. Só entram 26. E quem escolhe é você, cidadão. E neste dia do vereador, eu quero aqui agradecer e parabenizar a todos. Vereador Joaquim, aquele que sente a dor, aquele que está ali na frente, aquele que vive o dia a dia, aquele que está na rua, que está nas comunidades, aquele que vê o buraco *in loco*. Aquele que vê o problema na saúde, aquele que vê o problema na educação, aqueles que são cobrados todos os dias. É aquele que a pessoa, Bigode, está na sua porta. Então, é uma luta diária e esta Casa aqui sempre com papel maestro, um papel de diálogo, de receber todo mundo, independente de classe. Cada vez mais estamos como protagonistas, buscando resolver os problemas dessa cidade, mas quero mais uma vez aqui agradecer também pela lembrança do vereador Lúcio Flávio, que deu a cada colega aqui, isso é importante, Lúcio Flávio, mas simboliza o amor que você tem pelo cargo que você ocupou, de fazer mais pelas pessoas que colocaram você aqui. Então, muito obrigado, em nome de todos os colegas, por essa lembrança. E eu sempre digo, vereador Vinícius Porto – “muitos são chamados, mas poucos, escolhidos”. Então, somos escolhidos e eu tenho certeza que cada um aqui tem o seu compromisso com sua classe, como o meu amigo Marcel, mas tem compromisso com o

povo de Aracaju de uma forma geral. Temos a sensibilidade de sempre, vereador Elber, está ali, ouvindo. Elber, que todos os dias está ali na Defensoria Pública, se depara com diversos problemas, não somente da cidade, mas como do Estado. Então, é também de se honrar e de se parabenizar. Mas, amigos, hoje também é dia de comemorar, vereador Joaquim da Janelinha. Onde, lá no Capuchinho, às 16 horas, será entregue a Praça Frei Miguel, lá no Bairro América. E esta Casa aqui lutou muito, vários vereadores cobraram, inclusive, teve emenda do ex-vereador Fabiano Oliveira. Sempre é bom lembrar da importância. E dizer, vereador Vinícius Porto, muitas licitações, o que acontecia? Vinha uma nova gestão, estava lá, Lúcio. - Ah, não vou fazer, não. Não interessa, não vou dar continuidade. Isso aconteceu lá na Praça do Siqueira. Coisa que na gestão de Emília Corrêa não acontece. Existem modificações para melhorar, mas não existe a paralisação nem uma nova licitação, porque ela sabe que aquele bem que está ali não é para ela e sim para as pessoas. E hoje, Aracaju vai ganhar um mais novo cartão postal que vai ser ali a Praça dos Capuchinhos e eu parabenizo sim a prefeita Emília Corrêa pela sensibilidade em não parar, vereador Joaquim da Janelinha, nenhuma licitação e sim para acelerar, para adiantar, porque ela sabe que aquele bem ali não é para ela, eu digo isso porque foi um dos pedidos que nós fizemos para fazer parte da sua campanha no 2º turno, foi a continuidade da reforma da Praça do Siqueira Campos, inclusive, dando sugestões, alterações importantes, como será o nosso ponto de ônibus, que vai se tornar quase um mini terminal. Então, mostrando seu compromisso com as pessoas da Zona Norte. Então, vai aqui os meus parabéns. E quem passa hoje pela rua São Cristóvão, Santa Catarina, Mariana do Salmeron, você pode ver as pessoas, vereador Joaquim, transitar, isso é louvável, ir de noite, ir de tarde, de dia, porque antigamente só se fazia de dia, para o povo ver. A gente vê que grande parte da obra também tá sendo feita à noite, população, isso demonstra que valoriza os imóveis, traz mais mobilidade, traz mais valorização para aquelas pessoas, então parabéns mais uma vez à prefeita Emília Corrêa pelo compromisso com o que falou e compromisso com a cidade de Aracaju. E mais uma vez, amigos, ser vereador é compromisso diário com Aracaju, compromisso diário de fazer a diferença todos os dias que nós acordamos, todos os dias que deparamos com um problema, que a gente possa pelo menos ser ouvidos. E aqui, graças a Deus, quando eu participei da audiência com o vereador Camilo também eu pude ver algo inédito, algo inédito nesta Casa, onde o debate aconteceu com todos os trabalhadores, principalmente aqueles informais aqui do centro, aqueles camelôs, aquele pessoal que não tem uma renda fixa, mas que estavam aqui e

acredito que vamos ter um diálogo, vai ter uma comissão, mas mais uma vez, parabenizar o vereador Camilo por essa atitude, essa sensibilidade, sem politizar, sem levar a politização, mas eu sei que não posso mudar o mundo, meu amigo Fábio Meireles, mas continuarei tentando. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Parabéns, vereador Anderson de Tuca. Dando sequência ao Pequeno Expediente, vereador Bigode do Santa Maria, PSD. Tem chance, Bigode. Declinou para o Grande. Vereador Camilo Daniel, PT. Vereador Elber Batalha, PSB, vai declinar? Vereador Fábio Meireles, PDT.

FÁBIO MEIRELES – PDT

Meu amigo, meu líder declinou, vou declinar também.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Vereador Professor Iran, PSOL, Pequeno Expediente.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, bom dia a todos os colegas parlamentares. Quero cumprimentar a todos que acompanham nossa sessão. E, evidentemente, também estender os cumprimentos aqui a cada colega vereador, pelo nosso dia, agradecer também publicamente a delicadeza do vereador Lúcio Flávio, com a sua lembrança. Sou colecionador de canecas, irá para a coleção, obrigado, vereador. Quero também aproveitar ainda essa oportunidade de agora para cumprimentar o Narciso Machado pelos 7 anos aqui à frente do programa que maestralmente lidera lá no Jornal da Fan, o Jornal da Fan, na Fan FM, ele que já esteve aqui assessorando, daquela época acho que só o vereador Vinícius Porto, que era contemporâneo, quando o Sandro de Miro era também vereador aqui, mas acho que só nós dois daquela época, o Elbinho também. E Narciso já transitava aqui naquela época, ajudando ali no processo de assessoramento, ficam as felicitações. Eu conheço o Narciso desde que ele era menininho, eu também era, vereador Fábio. Ele era menininho, mas eu também era, a mãe dele foi uma educadora lá no conjunto em que cresci, no conjunto Costa Silva, dona Gilda, fica também aqui minha homenagem a ela. Um grande abraço, Narciso, a você e a toda a equipe, Magna e todos os que fazem o Jornal da Fan. Queria também aproveitar a oportunidade, eu me inscrevi hoje porque eu queria fazer um apelo daqueles que

costumam fazer aqui da tribuna, à Prefeitura Municipal de Aracaju, tanto direcionado à Prefeita, especificamente à Secretaria Municipal de Educação, que tem sido, inclusive, atenciosa no retorno, quero aqui registrar, faço as cobranças, mas também faço o registro dos retornos que tenho recebido. Semana passada fiz aqui alguns apelos e recebi os retornos, dei os encaminhamentos, agradeço aqui à secretária pela atenção, à professora Edna Amorim, mas quero hoje fazer um novo apelo. E esse é um pouquinho mais complexo, porque exige, digamos assim, uma atualização, uma reformulação no modelo de realização de reformas nas escolas da rede. Há uma prática, que não é só aqui no município de Aracaju, de as reformas serem feitas ao arrepio do diálogo com a comunidade escolar. Normalmente, as reformas passam a ser executadas quando a escola já está praticamente caindo, e o modelo é: a comunidade é surpreendida, muitas vezes, dessa decisão. Agora mesmo, nós vimos o sindicato, o SINDIPEMA, mostrando a preocupação da comunidade escolar lá da EMEF Escola Municipal de Ensino Fundamental Raquel Cortês Rollemberg, onde aconteceu esse modelo de novo. A escola não é chamada para um debate sobre qual é o tipo de projeto que anseia, qual é a necessidade de reforma, quando é que deve começar, qual o calendário de reforma. Não tem nenhuma discussão. Chega, faz a reforma, e o pior, no caso dessa escola, da Raquel Cortês, as coisas estão acontecendo paralelamente ao exercício do ano letivo. Isso complica, porque, de fato, você ter o andamento das atividades pedagógicas paralelamente à reforma cria problemas, porque nós temos aí uma série de questões como as marteladas que acontecem, as demolições, a poeira, as restrições no uso de espaços de recreação e de convivência, derrubada de árvores, inclusive, sem ouvir a comunidade sobre isso, retirada de bancos que eram usados pelos alunos para os momentos de descanso, enfim. É preciso mudar esse modelo. Eu aprendi que não precisa ser engenheiro, nem arquiteto, com toda a vênia aqui ao vereador Breno, para a gente entender quais são as necessidades que a gente tem. Aliás, os bons arquitetos sempre dialogam com os seus clientes para compreender primeiro o que é - não é, vereador Breno? - compreender primeiro o que é a demanda do seu cliente, que vai usar o serviço do arquiteto. Então, não dá para o arquiteto chegar e querer ser o dono do espaço sem ouvir o usuário, o proprietário. É o que eu estou reivindicando aqui no modelo que não foi instalado nessa administração, é bom que se diga, é o modelo usual na rede estadual, na rede municipal, normalmente não se abre para o debate. Eu já ouvi, vereador Elber, de um técnico da secretaria ter a ousadia de dizer na minha frente que um professor diante de um projeto de execução de engenharia ou de arquitetura é igual a

um burro na frente de uma igreja. Eu mandei ele me respeitar e respeitar o magistério e mostrei, provei a ele que o magistério conhece muito bem dessas questões porque ele lida cotidianamente na sua casa. Então fica aqui o apelo para se ouvir inicialmente a comunidade escolar, saber das suas necessidades. Eu estou, faço parte de uma comunidade escolar que não foi ouvida para a reforma lá do José Conrado de Araújo, lá na gestão passada. Reivindicamos isso todo o tempo e nunca foi aberto espaço efetivo para nós dizermos sobre a escola que queremos. Nós, nossos alunos e os demais funcionários. Era isso, muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Convido o vereador pelo quarto mandato, vereador do União Brasil, Anderson de Tuca, para assumir a presidência, para que eu possa falar.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL

Tem até medo de sentar nessa cadeira. Com a palavra, Joaquim da Janelinha do PDT.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, vereador Anderson de Tuca. Bom dia a todas as vereadoras, todos os vereadores, aproveito também para parabenizar todos os vereadores que têm essa missão no dia a dia de estar com a população, agradecer ao vereador Lúcio Flávio pela lembrança. Muito obrigado, vereador Lúcio Flávio. Quero também parabenizar o Narciso Machado pelos sete anos à frente do comando ali da FAM FM. Faz um grande trabalho, Narciso. Todos os dias acompanho o Narciso, sempre ligo lá e estou acompanhando, sempre atentado. Parabéns, Narciso. Narciso sempre tá ali no Augusto Franco, na feira, tomando aquele cafezinho aos finais de semana. Então, parabéns pelo seu trabalho, que é reconhecido por toda a população sergipana. Quero também parabenizar meu amigo Byron, vereador Byron pela sua atitude, pelo seu gesto em defesa desta Casa. Como o vereador Anderson de Tuca falou, muita gente tenta chegar nesta Casa, não tem o seu objetivo alcançado e aí tenta, de várias maneiras, querer denegrir o nosso trabalho. E aí, uma manifestação de carroceiros que começa nos jardins, pela primeira vez que eu vejo isso acontecer, Byron. E foram os mesmos, vereador Fábio Meireles, que, devido ao meu porte físico, eu não posso destinar emendas para o esporte porque eu sou um pouco acima do peso. Eles gravam vídeo também denegrindo. Um vereador que tem um porte físico desse pode destinar

emenda para o esporte? É dessas atitudes, por isso que não consegue o objetivo, não consegue chegar a esta Casa. Mas eles vão continuar, como fala o vereador Anderson de Tuca, eles vão continuar lutando. Gente, eu quero passar alguns vídeos aí. Ontem eu estive no Bairro Areia Branca e, primeiro, eu quero mostrar as condições do campo, principalmente as condições do gramado sintético. Esse campo, ele foi inaugurado, mais ou menos, tem dois anos pela antiga gestão. O campo que tem um projeto ali, Sorriso FC, comandado pelo amigo Elmo, além do campo... Pode passar as imagens. Além do campo, a iluminação também está precisando; a praça é muito bem iluminada, diga-se de passagem, porém o campo está faltando iluminação dos três postes, somente um está funcionando. Então, vamos levar essas demandas aí para a EMURB e aí uma questão mais de manutenção. A praça é nova, fica ali ao lado da universidade, da UBS do Bairro Areia Branca, que vem crescendo cada dia. Veja a situação, o vereador Miltinho Dantas, que é ligado muito ao esporte, conhece bastante e inaugurou, há pouco tempo, o CET as CBF. Dá para ver, Miltinho, olha, tem pouco tempo e aí está precisando da manutenção; vamos levar essa demanda aí para a EMURB, para que a gente possa resolver a questão da iluminação bem rápido. Eu também estranhei, vereador Fábio Meireles, tem pouco tempo a inauguração, eu estive numa ordem de serviço e estive na inauguração, então, achei muito pouco tempo para esse campo já estar assim. Então, é por isso que a EMURB tem que se atentar também para fazer logo essa manutenção, para que o investimento não seja maior. Agora você pode passar um vídeo maior aí... E esse é o vídeo do projeto que começamos ontem no Bairro Areia Branca, com muita felicidade esse projeto que começamos há mais ou menos há 7, 8 anos, no Paraíso Do Sul, quando o Paraíso Do Sul ainda era na lama, começamos lá um projeto de ginástica noturna, uma ginástica que vai além da saúde física, faz bem para a saúde emocional. Então, passamos pelo Paraíso Do Sul, estamos lá toda segunda, terça, quarta e quinta. Depois, na Farolândia, ali todas as terças e quintas na praça dos Correios e também no São Conrado, todas as segundas e quartas, e ontem iniciamos esse projeto aí ao lado do Elmo, ao lado da Rute e toda a comunidade, que vem abraçando. Já existiu um projeto lá liberado pelo Elmo, só que estava parado mais ou menos 6 meses e falei: “Vamos dar continuidade, vamos fazer uma parceria”. Ontem, a turma levou também uma fruta e a professora Helen, que vai comandar esse projeto aí em breve, vai levar essa melhoria aí para a praça, vamos acompanhar cada vez mais a população da Areia Branca e, com fé em Deus, crescer esse projeto aí que é um projeto muito importante, as pessoas gostam bastante. Ontem foram muitos elogios, até as comunidades: “Olha, eu não tenho

condições de pagar uma academia e graças a Deus nós temos esse projeto totalmente gratuito”. Então, você da região da Areia Branca ali, é o nosso convidado todas as terças, todas as quintas a partir das 19h30 na praça Inácio Barbosa, fica ali ao lado da futura UBS da Areia Branca. Sem mais, senhor presidente, para o dia de hoje, desejando a todos uma excelente sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, vereador Binho. E eu já vou passar a presidência aqui para o vereador Joaquim, percebi muita gente de todas as idades. Parabéns.

BINHO – PODEMOS – PELA ORDEM

Bom dia, senhor presidente. Só para avisar aqui que, daqui a pouquinho, estarei me ausentando. Tenho uma agenda com a prefeita, mas retorno para a Casa do povo. E agradecer ao vereador Lúcio Flávio. Obrigado, vereador, pela lembrança do nosso dia maravilhoso, né, Byron? Vamos seguindo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Vereador Maurício Maravilha, pela ordem.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Obrigado, senhor presidente, primeiro, para informar que a vereadora Selma França está realizando exames, por isso ela não compareceu a esta Casa, e também aqui agradecer ao nobre amigo vereador, vice-líder da prefeita Emília Corrêa, Lúcio Flávio, muito obrigado pela lembrança, você sempre lembrando aqui dos colegas parlamentares.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Eu acho, vereador Maurício Maravilha, que o pastor Diego, diante dessa atitude do vereador, do vice-líder da prefeita, em trazer uma lembrança para todos nós, acho que para o vice-líder da Câmara, que o vice-presidente deve estar providenciando algum almoço, alguma lembrança para todos nós também, por isso que ele está ausente. Pela ordem do vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Presidente, diferente do vereador Binho, eu não tenho um encontro agora com a prefeita Emília Corrêa, mas vou precisar me ausentar, tentando voltar, evidentemente, a tempo de participar da votação.

PRESIDENTE EM EXERCICIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Pela ordem, o vereador Levi Oliveira. Não. Dando sequência ao Pequeno Expediente, vereador Levi Oliveira, PP.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Muito bom dia a todos. Muito bom dia, senhor presidente em exercício, Joaquim da Janelinha. O senhor ficou muito bonito nessa cadeira também, viu? Anderson, nada... Hã! Caiu o semblante, foi? Muito bom dia a todos que nos acompanham na galeria, que nos acompanham na TV Câmara. É uma enorme satisfação estar aqui no dia de hoje, comemorando o dia do vereador com todos vocês, o nosso dia, particularmente meu primeiro dia como vereador, passando como dia de vereador pela primeira vez. E a gente fez um trabalho lá no nosso partido com a nossa assessoria, de trazer esse jovem. Esse jovem, Kevim Lucas, ele que é estudante de jornalismo, a gente proporcionou um dia, um dia como vereador, está aqui nos acompanhando, começou logo cedo com a rotina da gente como vereador. Então, Lucas, seja muito bem-vindo, que você possa aqui realmente conhecer como funciona a Casa do Povo, como funciona aqui a Câmara de Vereadores, e passar realmente um dia de vereador assim como todos nós, para que você possa realmente entender essa Casa, toda a importância que essa Casa representa ao povo de Aracaju. Então, seja muito bem-vindo, referente ao dia do vereador, pra gente poder realmente estar... Tenho certeza que todos os meus colegas estão aí à disposição, tem Roberto Bomfim, que aqui é um baluarte dessa Casa, que pode também tirar todas as dúvidas aqui com relação à Câmara dos Vereadores. Tenho certeza que vai te receber de coração, pra trocar qualquer dúvida, qualquer informação. Então, parabenizar também meu amigo Sargento Byron, pela atitude de ontem, defendendo esta Casa, mostrando realmente que aqui não é lugar de bagunça, aqui tem lei, aqui tem ordem, e realmente quem quiser vir aqui pra protestar, tudo bem, agora pra badernar e falar tudo que foi dito aí, prontamente, meu amigo Sargento Byron foi lá, juntamente com alguns vereadores desta Casa, realmente, e chamou o feito à ordem. Então, que você possa realmente, Sargento Byron, continuar nesse trabalho, trabalho exemplar, trabalho que realmente faz a diferença aqui nesta Casa. Então, no mais, senhores, é só isso. Desejar a todos um feliz dia dos vereadores. Joaquim, cobrar ao nosso vice-

presidente, já que o nosso presidente está em viagem, para que realmente saia esse almoço. Eu vi que ele colocou lá no grupo, que ele vai providenciar esse almoço referente ao dia dos vereadores, então, vamos estar cobrando, viu? Vamos estar cobrando porque realmente a gente merece. Então, Deus abençoe a todos, um excelente dia, fiquem com Deus.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Vereador Lúcio Flávio do PL, Pequeno Expediente.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Senhor presidente, Joaquim da Janelinha, em seu nome quero cumprimentar, hoje de uma maneira muito especial, todos os colegas dessa Casa aqui presentes. Quem está do seu lado aí, deixe eu ver quem é? Vereador Anderson de Tuca, quero ter a honra de citar nominalmente: vereador Sargento Byron, vereador Breno Garibalde, vereador Fábio Meireles, vereadora Sonia Meire, vereadora Thannata da Equoterapia, o vereador Maurício Maravilha, o vereador Binho, o vereador Marcel Azevedo, o vereador Vinícius Porto. Quero citar cada um dos que estão presentes, além dos que estão aí nos demais setores da Casa, porque eu nunca me enxerguei como um político de mandato alguns anos atrás, eu sempre tive uma intenção de distanciamento da política, eu sempre fui militante, ativista de rua, mas nunca tive uma inclinação para me aproximar de um mandato. Meu primeiro contato foi em 2012, quando Deus me conectou, na minha igreja, com o irmão lá da minha igreja, chamado Fábio Meireles. Ele estava sendo um candidato, eu não o conhecia, a igreja lá é muito grande, mas aí naquela oportunidade em que estávamos orando, foi anunciado o nome dele como candidato, me conectei com ele, e participei pela primeira vez, em 2012, 2016, de uma campanha eleitoral. Eu que sempre quis distância de políticos, distância da política, gostava de rua, gostava de estar defendendo os valores conservadores de direita. E aí me conectei pela primeira vez, fiz aquilo... Eu lembro-me que dizia pro Fábio: “Nem cargo comissionado eu quero, viu? Eu vou lhe ajudar, não bote meu nome em diário oficial que eu não quero isso, eu quero distância da vida pública”. Falei isso quando eu estava colaborando com o primeiro mandato do vereador Fábio Meireles. E aí, no ano de 2018, 4 anos, 2 anos depois, uma pessoa chamada... Eu ia falar o nome João Tarantella, aconteceu isso. Em 2018... Tá contando o tempo, como é? Para tudo? Suspende? Como é que faz? Para um pouco, né?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Três, zero, nove. Só um minutinho. A TV está ao vivo, né? A TV está ao vivo, só a questão aqui do tempo aqui na tela. Mas aqui está parado, 3 minutos e 9 segundos.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Vou aguardar até que se registre aí. Não, não! Não foi isso aí, não.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Já tinha 3 minutos e 9 segundos, ele vai colocar só 2. Você volta novamente aí, Paranhos?

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Eu fico a disposição do presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

São 2 minutos. Ele vai colocar ali 2 minutos.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Então, como eu dizia, eu não tinha nenhuma intenção da vida pública. Pela primeira vez, conheci o Fábio Meireles colaborando com a campanha dele em 2016. Falei para ele: não quero nem proximidade com o nome Diário Oficial. Mas em 2018, não apague a luz de novo, não, em 2018, uma pessoa chamada João Tarantella disse assim e eu falei: “Não, João, não tenho interesse em política, não gosto disso, quero distância”. Ele disse assim: “É exatamente por isso, que nós temos uma má imagem da política. Porque os bons não querem estar no ambiente político. E, quanto mais os bons se afastarem do ambiente político, sobrarão as cadeiras para quem? Para os maus. Porque as cadeiras não ficarão vazias, não há vácuo no poder”. Então, com esse tapa com luva de pelica que o João Tarantella me deu em 2018, aí a partir de 2020, eu passei a colocar o meu nome à disposição da população de Aracaju. Por isso, quero agradecer a esse tapa com luva de pelica que o João Tarantella deu pra mim, porque, até aquele dia, eu jamais considerava — Fábio Meireles está de prova aqui — considerava colocar o meu nome para ser um político, para ser homem público. Hoje, ao povo e a Deus, que eu estivesse passando aqui o meu primeiro Dia do Vereador como vereador. Estou muito honrado, louvo a Deus por essa oportunidade que Ele me chamou e eu pude dizer: “Eis-me aqui”. Eu pude dizer, viu, Fábio! “Eis-me aqui, Senhor. Envia-me!” Então, hoje, eu sou um vereador. Tenho muito orgulho. Agradeço os 3.847 votos dos aracajuanos. Votos limpos, votos sem compra, que me legitimaram a estar hoje

passando o meu primeiro Dia do Vereador como vereador. Segue aí no Instagram, na minha rede social, no @lucioflaviose, para você ver como é que funciona a nossa Câmara de Aracaju. Que Deus abençoe Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Vamos iniciar o Grande Expediente convidando o Líder do PDT nesta Casa, o Vereador Vinícius Porto, vice-presidente do Confiança. Pela ordem vereadora Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Eu gostaria de pedir autorização para me ausentar temporariamente para receber uns exames e retorno à Casa já, já. Obrigada.

VINICIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor Presidente Joaquim da Janelinha, é com muita honra, nós somos do mesmo Partido, correligionários e amigos, independente de qualquer situação. É uma honra ter Vossa Excelência nessa cadeira de muita responsabilidade, muito trabalho e muita dedicação, substituindo também um grande homem que é o vereador Ricardo Vasconcelos, nosso presidente desta Casa. Meus colegas vereadores, eu queria inicialmente agradecer o gesto do vereador Lúcio. Obrigado, vereador Lúcio. Vossa Excelência tem um respeito muito grande, não apenas da minha parte, como também de todos os colegas, pela forma como Vossa Excelência faz a política, a boa política. Eu fico impressionado como o dia de Vossa Excelência rende demais, com muito trabalho. Olhe! De manhã está aqui. Depois daqui vai à Secretaria. Tem almoço. Depois vai a outro secretário, depois conversa com a prefeita. Vai ao aniversário do Itamar. Depois tem outra reunião. Meu Deus do Céu. Quantas horas faz o dia do vereador Lúcio? Então, isso mostra a vontade que o senhor tem de que a cidade cresça, que a cidade se desenvolva; todo e qualquer som de críticas, o senhor está ali presente para tentar solucionar o problema, levando a comunidade para mais perto da prefeitura e vice-versa. Então, Vossa Excelência é um grande parlamentar. E aí hoje trouxe, para a surpresa de todos, de forma muito agradável, um presente para todos nós, personalizado, que eu disse: “Olha! Isso aí você pode até encontrar em qualquer local, mas personalizado, não”. Aí teve um trabalho, um carinho muito grande e eu só tenho, vereador Lúcio Flávio, a agradecer a Vossa Excelência por fazer com que a gente se aproximasse nas nossas vidas nesta Casa, não é? Nós nos conhecíamos assim, como

Aracaju é uma cidade pequena, todo mundo sabe quem é quem, mas foi aqui que a gente pôde conversar política, pôde dialogar política, e eu aprendo diariamente com Vossa Excelência. Espero em Deus, que os seus objetivos sejam alcançados no próximo ano e que permita que não apenas Aracaju, mas todo o Estado do Sergipe seja agraciado pela sua inteligência, pela sua forma de fazer política com P maiúsculo, sempre preocupado com o cidadão. Isso é que é importante. E aí veja como é interessante! O PL elegeu dois vereadores, Vossa Excelência e a vereadora Moana. A vereadora Moana com aquele jeito agradável de tratar todos, sempre levando uma lembrança para os colegas vereadores, e Vossa Excelência agora com esse gesto, demonstrando toda... Calma, vereador! Eu estou falando do PL, que era um Partido que vocês diziam: “Olha! É um Partido ultradireita. É um Partido conservador”. Mas veja! Olha o outro lado do cidadão, como é um Partido que veio para cá para ter uma atenção, não com o político, mas com o cidadão. Isso é louvável o que vocês dois vêm fazendo aqui nesta Casa. Mas meus colegas vereadores, ontem — e muito obrigado, vereador Lúcio, mais uma vez por esse gesto carinhoso por todos nós —, ontem nós tivemos um dia brilhante aqui. Um dia que nós recebemos a secretária Débora Leite e foi aqui realmente um dia muito bom, com muito conteúdo bom, demonstrando que a saúde está avançando e avançando muito bem. Eu dizia antigamente que a secretária Waneska era difícil de superá-la. Eu dizia isso e continuo dizendo. Mas olha! A secretária Débora, com os números que ela colocou ontem... Vereador Manuel Marcos, que honra Vossa Excelência estar aqui conosco e eu estou falando de saúde e Vossa Excelência aparece aqui nesse momento. Que bom! Que bom, vereador Manuel Marcos. Deputado Manuel Marcos, mas eterno vereador Manuel Marcos. E eu dizia assim: “Olha, para superar a secretária Waneska não é fácil, não é?” João Victor veio dar continuidade e agora por 8, 9 meses, a secretária Débora vem assumindo um cargo difícil de gestor da saúde pública e ela vem fazendo um excelente trabalho. Isso é dito por mim e por todos que diariamente visitam as unidades de saúde, vem tomando algumas decisões difíceis, duras, mas para o bem da sociedade aracajuana. Ela vem tomando essas decisões, melhorando cada vez mais o atendimento, humanizando cada vez mais a saúde. E ela disse ontem: “O povo aracajuano quer mais acesso, acesso à saúde”. Não é tão bom a gente ter uma secretária médica pediatra, que vem, deixou o seu Gabinete, deixou os seus dias, horas e minutos dedicados aos seus pacientes públicos ou privados, mas ela é a dona do coração de todos nós aracajuanos. Ela é quem guia a saúde de Aracaju e ela vem fazendo, cumprindo fielmente o que foi determinado pela prefeita Emília e o que ela entende

sobre saúde pública. Ela já passou no passado, ela já passou por uma unidade de saúde pública também, teve a sua forma de gerir e agora recebendo a Secretaria de Saúde durante quase um ano, menos de um ano, ela vem colocando a sua forma de gerir, de fazer gestão. E eu digo sempre, olha, dinheiro, vereadores, existe. Existem condições de você fazer visitas à Brasília, existem condições de você fazer parcerias, existem recursos para você fazer uma boa gestão. Basta que você tenha uma equipe preparada, que você tenha coragem e vontade de enfrentar os desafios. E isso Débora vem fazendo. E aí, ontem, ela veio demonstrar o seu segundo quadrimestre, todas as suas ações desenvolvidas, desempenhadas durante esse período. E ontem foi uma palestra em que todos os vereadores, Bigode, tiveram a oportunidade de perguntar sobre os problemas da saúde e quais seriam as soluções. Eu digo sempre, eu sou defensor das OSs, eu não posso deixar de reconhecer, porque quando se faz uma pesquisa, vereador Breno Garibalde, com alguém que sai do Nestor Piva e com alguém que sai do Fernando Franco, as respostas são bem diferentes. E aí não é coincidência, não. As OSs já vêm funcionando, não só em Aracaju, mas em todo o Brasil, muito bem, muito bem. Por isso que nós temos hoje uma maternidade modelo do Brasil, é a maternidade Lurdes Nogueira. Por isso que nós temos uma unidade hoje referência do Nordeste, portanto, vereador Marcel, com muita alegria que eu estou ao seu lado, vindo e aprendendo. A gente estava comentando sobre isso agora, Vossa Excelência colocando seus posicionamentos, vereador Manuel Marcos, e o que vem sendo feito pelo nosso governador do estado, no tocante às OSs, pela prefeita no tocante às OSs, é algo que faz com que a gente acredite que nós teremos um futuro próximo muito bom, muito bom. Eu defendo a saúde plena, gratuita, pública, para que todos tenham acesso, mas que nós possamos ter cada vez melhor o atendimento, realização de exames. Ontem ela disse, vereador Manuel Marcos, que já tivemos exames sendo feitos em Aracaju com a fila de oitocentos dias. Oitocentos dias lá atrás no passado. No passado. No passado. Não, não é de Waleska não. Estou dizendo lá atrás, lá atrás. Há muitos anos. Não, lá atrás, já teve. E aí, está sendo feito um trabalho para diminuir cada vez mais, cumprindo com metas, as reuniões na Secretaria, determinando os diretores, determinando o seu *staff* para que cumpram as metas, isso é muito importante. Todo e qualquer trabalho tem que ter meta. Eu tenho, sou de iniciativa privada e sei o que é isso. Você tem que ter as metas, vereador Manuel Marcos. Tem que atingir essas metas. Então é isso que foi colocado ontem pela secretária Débora Leite. Eu estou muito feliz, secretária, e continue agindo assim, continue trabalhando desta forma, porque Aracaju precisa muito do seu trabalho,

do seu empenho e da sua dedicação. Meus colegas, o terceiro ponto que eu queria passar para os senhores é que ontem o governador Fábio Mitidieri recebeu um grupo de investidores nacionais que ontem apresentaram a proposta, a ideia de algo inusitado aqui para o nosso estado de Sergipe. Aqueles investidores que transformaram Milagres como uma grande região, um polo do turismo para o Brasil, não apenas para o Nordeste, para o Brasil, por causa do trabalho do nosso governador Fábio Mitidieri. Eles enxergaram Sergipe, aquela região de Canindé do São Francisco, como um polo turístico gigante. E ontem eles vieram apresentar a proposta, vieram apresentar o projeto para que o governador do estado analisasse com muito cuidado, com muito zelo, e que nós iremos transformar o estado de Sergipe com um polo turístico muito grande naquela região de Canindé, que muitos diziam lá atrás, “olha, Canindé merece uma rede hoteleira melhor, Canindé merece opções para os turistas, porque só do outro lado de Alagoas é que tem isso e em Sergipe não tem”. É o trabalho do nosso governador. E esse turista, vereador Joaquim, vai descer aqui no aeroporto de Aracaju, vai passar um, dois dias em Aracaju, depois vai pra Canindé, na volta ele vem para Aracaju de novo, vai aqui, está na nossa rede hoteleira, vai para os restaurantes, bares e vai fazer suas atividades aqui em Aracaju. Que bom! Governador, muito obrigado pela sua ousadia, pelo seu desempenho, por fazer com que esses empresários enxerguem Sergipe como muitos anos não enxergavam. Sergipe hoje recebe os maiores empresários do Nordeste do Brasil para investir em nossa terra. Hoje é Canindé e amanhã pode ser em Aracaju. Eu lembro, há muitos anos atrás, o governador João Alves que trouxe um grupo da CVC pra cá para a construção de um hotel que seria no final, naquela época era a rodovia José Sarney, no final da Sarney. A CVC veio aqui, apresentou a proposta e infelizmente por questões burocráticas não deu certo. Mas o pensamento de Fábio Mitidieri é muito parecido com o pensamento do ex-governador João Alves. Desenvolver o nosso estado. E é dessa forma que ele faz. O governador vai para a Europa, Estados Unidos, São Paulo, para vender Sergipe. Para dizer assim, “olhe, venham para Sergipe, venham investir em Sergipe”. Isso é muito importante. É o maior divulgador do estado de Sergipe, é o seu governador. E ele faz isso como ninguém. Ele visita as feiras, todas as feiras do Brasil, está lá presente o estande de Sergipe. Alguns dizem, “ah, meu Deus do céu, existe a necessidade disso?”. Existe. E os frutos nós estamos escolhendo agora. Esses investidores, que fizeram, transformaram milagres no maior polo turístico do Nordeste do Brasil, são os mesmos que vêm para cá, para Sergipe, para Canindé. Sabe por quê? Porque eles enxergaram, através de feiras, de eventos, o potencial de Sergipe.

Se nós não participássemos dessas feiras, desses eventos nacionais e internacionais, muitos desses empresários não acreditariam em Sergipe. E é por isso, pelo trabalho, do governador Fábio, ao lado do querido amigo, ex-vereador Fabiano Oliveira, que vem fazendo um brilhante trabalho na Emsetur, trazendo eventos, trazendo investimentos para o nosso Estado de Sergipe. Portanto, senhor presidente, vereador Elber Batalha, eu queria aqui agradecer ao empenho, à dedicação desses homens e mulheres que fazem o turismo do nosso estado. Que possamos trazer cada vez mais novos investidores para o nosso Estado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Vereador Bigode do Santa Maria, PSD, próximo orador do Grande Expediente.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente Joaquim da Janelinha. Bom dia, meu amigo Roberto Bonfim, o grande cidadão. Roberto, esta Casa deve muito a Vossa Excelência, a Vossa Senhoria. O senhor sempre é um homem atuante, é um homem que sempre está trabalhando com muito cuidado e respeito, e com respeito a esta Casa. Isso é muito bom. E um bom dia, servidores da Casa, bom dia a todos os colegas vereadores, vereadoras, só tem aqui Thannata, bom dia, vereadora. E um bom dia a todos da imprensa, meu amigo Eron Ribeiro, Chico, França, e um abraço a todos. Nosso assessor de comunicação, meu amigo Fernando aqui, nos fotografando e levando as nossas mensagens nas redes sociais. Um bom dia também à fotógrafa, um bom dia a todos em si, todos que estão nos assistindo através da TV Câmera e etc. Meu amigo Vinícius Porto, juntamente com seu assessor alto e gordo, não, forte, gordo não, fortezinho, senhor presidente, brincadeira à parte. Senhor presidente, eu quero aqui parabenizar, aproveitando as palavras do vereador Vinícius Porto. Parece que o senhor estava adivinhando, adivinhou o que eu ia falar algumas coisas, algumas palavras hoje aqui. O senhor deu um resumo em algumas palavras o que eu ia falar, mas eu vou reforçar. Eu quero aqui agradecer ao governador Fábio Mitidieri e à sua esposa, primeira-dama do estado, Erica Mitidieri, por ter atendido aquele povo, vereador Levi, sem teto, que nunca para, nunca para, sempre ter vereador sem teto, aliás, pessoas sem teto e pessoas sem terra. Nunca param. E principalmente o bairro de Santa Maria, porque é um bairro, vereador Camilo Daniel, que está crescendo cada vez mais em população, e quando cresce em população, cresce também a infraestrutura. E eu quero aqui apresentar, eu quero, Marquinhos, por gentileza, que o senhor jogue na tela o que a nossa primeira-

dama do estado, a esposa do governador Fábio Mitidieri, está aí recebendo este povo sem teto, que muitos ainda se encontram, vereador Camilo, sem uma casa para morar. Muitos se encontram em quartos de vilas e muitos se encontram ainda debaixo das pontes, aí é no Santa Maria. As ocupações são ali, Cabo do Revolve, que mudou hoje o nome, eu não estou bem a par qual o nome que mudou, mas é o Cabo do Revolve, e aquele povo, nós, sim, vamos receber também do governador, também uma grande escola. Uma escola de 25 mil metros quadrados, vereador Vinícius Porto, que o nosso governador vai construir ali naquelas mediações, eu não sei o local, mas é ali. E conversando também com o presidente da SPU, Vadeilson, ele que é uma pessoa muito gentil, pessoa que nos recebe muito bem, que trata a gente muito bem. Ele citou o local da construção destas casas que vão ser feitas pelo Governo do Estado. E é assim que se faz gestão, é assim que se trabalha e o governador do estado, Fábio Mitidieri, está de parabéns, com um belíssimo trabalho que ele vem desenvolvendo no estado de Sergipe. Isso é muito bom. Não é só o trabalho aqui na capital de Aracaju e na Grande Aracaju, não, é em todo o estado de Sergipe, que eu sempre viajo aí para as casas da minha família, por aí afora, e de amigos, e eu vejo em muitos lugares, muitos locais, a placa do Governo do Estado. E a obra acontecendo. Não só é a placa lá mostrando e sem a obra acontecendo, não. É a placa lá e obras sendo realizadas. E isso é muito bom. E aproveitando sobre parabenizar, eu quero aqui também parabenizar a secretária de saúde Débora, que veio ontem esclarecer, explicar como a saúde está andando no município de Aracaju. E, por falar em saúde, eu quero aqui parabenizar os médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliar de enfermagem, aonde eu tive uma noite, sem me identificar, porque a minha identificação é o bigode, eu estava com máscara, ninguém estava sabendo nem quem era eu, porque eu estava com a máscara cobrindo, só estava com os olhos de fora. E não foi porque eles sabiam que eu estava vereador, que ele atendeu o povo, os pacientes daquele jeito. Eu vi, sendo o povo bem atendido, inclusive, pelos enfermeiros, pela classe de enfermagem, pelos médicos, pelos recepcionistas. Olha, um atendimento fantástico. Eu achei muito bonito, muito bonito e muito bom aquele atendimento. Depois de tudo, eu observei e falei ontem, pedi à secretária de saúde, que ela olhasse mais um pouco e colocasse mais enfermeiros naquela unidade. Porque, vereador Alex, tem pouco enfermeiro, médico está bem servido na unidade. Eu conversei com vários enfermeiros lá, depois de tudo que me identifiquei, depois de tudo, porque eu já tinha tomado soro, tinha tomado medicamento, aí eu me identifiquei, tirei a máscara e disse assim – ah, o vereador Bigode. Pronto – estou vereador Bigode.

Aí eu vi a correria, aqueles enfermeiros, quando chegavam pessoas infartando, e eu vi a correria deles, e poucos profissionais na classe da enfermagem, ali na UPA Fernando Franco, ali no Augusto Franco, vereador Janelinha, poucos profissionais na área de enfermagem. Precisa que tenha um acréscimo de enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliar de enfermagem. Mas, médicos, está bem servido de médico. Eu observei tudo direitinho e eu quero parabenizar pelo trabalho daqueles médicos e de todos os médicos e da classe de enfermagem, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem. Merece, vereador Camilo, todo o nosso respeito, porque são os grandes lutadores pela vida do ser humano, pela saúde, e a gente observa, vereador Levi, que é um trabalho dos enfermeiros, quando eu falo enfermeiro, eu falo de um modo geral, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem, trabalham ali, à noite, quando é à noite, no horário do seu plantão, à noite toda ali, estão dando assistência, e a gente observa e nós temos que parabenizar este povo, estes profissionais. E aproveitando aqui, eu quero agradecer ao vereador Lúcio Flávio, viu? Pela lembrança, vereador Lúcio Flávio, que o senhor nos lembrou de todos nós aqui desta Casa, do parlamento. E muito obrigado por essa xícara que o senhor nos deu. Eu vou guardar essa xícara com muito carinho, por este dia dos vereadores, de vereador, entendeu? A gente tem que agradecer e ser grato às pessoas. Falando em gratidão, eu quero aqui, lembrando uma pessoa, vereador Elber Batalha, que, às vezes, existe um velho ditado que diz que “pão comido é pão esquecido”. Eu quero aqui falar em nome da pessoa de um ex-governador, que matou a fome de muita gente, eu sou prova. Conversando agora há pouco com o vereador aqui, e ele disse o que ele fez no bairro Japãozinho: o ex-governador Jackson Barreto de Lima. Muitas pessoas pensam que o ex-governador não existe mais na Terra, porque é aquilo que eu quero repetir. Existe o velho ditado que “pão comido é pão esquecido”. Mas foi um governador, e como ser humano, que ajudou muita gente, principalmente aquele povo do Bairro Santa Maria. Quantas cestas básicas o ex-governador Jackson Barreto mandou ali para o Santa Maria, mandou para vários bairros da periferia de Aracaju, e hoje, para muitos, se encontra no esquecimento, vereador Camilo. Existe um velho ditado, vereador Brando Garibalde, que “se vai o homem e fica o nome”. O senhor sabe desse ditado? Quero falar aqui também de um ex-governador ilustre também, o ex-governador João Alves Filho. Estive vereador ao lado do ex-governador e prefeito de Aracaju, o saudoso João Alves Filho, pessoa que tem seus trabalhos, teve seus trabalhos prestados no estado de Sergipe, juntamente com a sua esposa, Maria do Carmo Alves. Mas muitas pessoas, às vezes, não lembram, às vezes, muitos colegas, vereador Levi,

muitos colegas vereadores adoeceram e morreram, e poucas visitas tiveram. Está vendo como são as coisas? Então, a gratidão é muito importante e a ingratidão é terrível. E existe muito isso, o esquecimento. Uma coisa que eu digo é parabenizar, elogiar, dizer que é tão bonzinho quando chega a falecer, “Ô, mas prefeito, vereador, tão bom que era aquele homem”, e por que não parabeniza, não elogia em vida? Para nós nos sentirmos mais fortes, porque eu acho que quando a gente parabeniza as pessoas, vereador Elber Batalha, eu acho que as pessoas se tornam mais fortes, alegres, por ser parabenizados, “Ô, fulano tal lembrou de mim”, mas só quando morre, às vezes, é que lembra, os senhores concordam comigo? Não é a verdade? Mas não é bem assim, então, gente, vamos ser gratos, vamos ser gratos e não ingratos. Por quê? O que alguém faz por mim, não querendo ser melhor do que os outros, não sou melhor do que ninguém, eu sou igual a qualquer uma pessoa, uma pessoa, vereador Vinícius Porto, se fizer o bem pra mim hoje, eu vou me lembrar pro resto da vida, porque é que eu estou aqui parabenizando e elogiando o ex-governador Jackson Barreto, elogiando o saudoso João Alves Filho, a saudosa Maria do Carmo Alves? Que o senhor, vereador Vinícius Porto, fez parte dessa legislatura juntamente com o ex-governador João Alves Filho e a ex-senadora Maria do Carmo Alves. Então, gente, é assim que nós temos que viver, ontem eu vi a chegada aqui dos carroceiros reivindicando o direito deles, o direito de todos, mas eu vi alguém lá em cima de um mini-trio se promovendo, foi o que eu observei, se promovendo com palavras fortes, com palavras que não pusessem essas palavras com o parlamento desta Casa. Então, eu vi ali mais, não dos carroceiros, de uns que estavam representando, de uns, eu vi mais querendo se aparecer na mídia para um dia alcançar um cargo deste aqui de vereador. Isso eu observei. Não é assim que se faz ato público e nem manifesto. Manifesto se faz pacificamente e ordeiramente e respeitando a todos. Muito obrigado, senhor presidente, e uma boa sessão para todos.

PRESIDENTE EM EXERÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Dando continuidade ao Grande Expediente, o vereador Breno Garibaldi.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Bom dia, bom dia, senhor presidente, bom dia, colegas vereadores, vereadoras, todos que nos assistem pela TV Câmara, imprensa aqui presente, servidores da Câmara. Iniciar fazendo minha autodescrição: Sou um homem branco, de baixa estatura, 1,63 metros e meio, cabelos castanhos, olhos castanhos, estou vestindo uma camisa branca, um blazer cinza azulado e uma gravata xadrez. Senhor presidente, no dia de hoje eu

queria trazer um tema que tem tudo a ver com planejamento urbano, que a gente sempre fala aqui, e esses problemas que ocasionam na cidade. Thiago, solta o vídeo do nosso amigo Ronaldson, lá da Aruana, falando sobre a falta de infraestrutura do bairro. (*Exibição de vídeo*). Pode tirar, Thiago. Tem essa parte infeliz da fala dele, mas eu queria me ater à parte que ele fala sobre o bairro, sobre o bairro Aruana e a maneira que ele foi crescendo. Isso é uma realidade de diversos bairros da nossa cidade. A gente tem isso na Aruana porque chegam muitos condomínios, chegam muitos empreendimentos, ou seja, chega muita gente, e o tamanho das vias é o mesmo. Ou seja, uma via que recebia 10, 20 carros, agora vai receber 100, 200, 300. Não tem cidade que dê certo se a gente continuar pensando desse jeito. Então, a gente precisa repensar esse modelo, por isso que a gente briga tanto. O bairro Luzia, um outro exemplo, não tem capacidade viária para aquela quantidade de gente. Imagina, você tem uma casa, aí você sobe um prédio, onde morava uma família de quatro pessoas, agora vão morar 80, 90 famílias, isso se for um prédio pequeno. Tem prédios aí de 300 unidades, 400 unidades, então, a gente precisa repensar esse modelo. Antes de fazer uma liberação, isso precisa ser avaliado. Isso não é levado em conta. Se é construído e dado a licença para empreendimentos Minha Casa Minha Vida, essa população vai utilizar o posto de saúde, vai utilizar muitas vezes a escola pública. E tem infraestrutura para receber essa população? Não tem. Ontem fiz esse questionamento para a secretária Débora, que precisa ter essa interlocução entre secretarias. O Marivan, do nada, um empreendimento da MRV com 400 unidades. Essas 400 unidades de um empreendimento, mais os outros empreendimentos locais. Vai todo mundo utilizar o Celso Daniel no Santa Maria. E a Secretaria de Saúde não está preparada para receber essa população lá, porque não foi nem sequer informada que esses prédios seriam autorizados e que toda essa população iria utilizar esse posto de saúde. E superlota. O Lamarão está acontecendo a mesma coisa. E a gente precisa pensar esse modelo de desenvolvimento de cidade que está fadada ao fracasso. Na Aruana, como ele trouxe, ali todo mundo chama de Avenida Maria Vasconcelos. É rua, não é nem avenida. É Rua Maria Vasconcelos. Mas tem o quê? Supermercados, todo comércio ali, numa rua que tem demanda de avenida, mas não tem capacidade de ser. Aí os caminhões param para descarregar, entrada e saída de gente, e não tem como dar certo. Aí gera problema de mobilidade urbana. E essa população toda vem fazer o quê? Trabalhar, estudar onde? Na região central da cidade. Mais uma vez, onde a gente tem toda a infraestrutura de transporte, de saúde, de educação. Em vez de a gente adensar o nosso centro e aos poucos ir adensando os

bairros da nossa cidade, a cidade vai crescendo apenas pelos interesses da especulação imobiliária e depois o poder público correr atrás para resolver os problemas que deveriam ser previamente pensados. A gente sabe que isso tudo passa pela revisão do plano diretor, que mais uma vez a gente está aí nessa miragem da quarta tentativa de revisão. Agora desistiram e agora o que se fala é que vai ser feita uma nova revisão, uma nova minuta, iniciar um processo de escuta, iniciar um outro processo de diagnóstico, isso precisa ser feito, porque o diagnóstico não era atualizado, era um diagnóstico antigo, que de fato precisa ser revisto. Mas a gente precisa pensar, gente. A gente precisa agilizar com isso. Próximo ano é ano de eleição. Se a gente não anda com esse plano diretor, próximo ano não vai ter plano diretor, não vai ter audiência pública, porque vai se dizer que é pauta eleitoral, não vai poder ouvir as pessoas. Isso precisa iniciar o quanto antes. A gente precisa pensar no desenvolvimento da cidade como um todo, parar de pensar cada um nas suas caixinhas. A gente vê secretarias pensando apenas de forma isolada. Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, e precisamos pensar a cidade como um todo. A educação, o professor Iran trouxe aqui em relação aos projetos da escola, ontem a gente esteve lá no São Conrado, no Orlando Dantas, mas precisamente a Escola Asa Amor está fechada desde depois da eleição, pararam as obras, a empresa simplesmente abandonou e está esperando a segunda para receber para poder assumir a obra que está parada lá depois da eleição. É dinheiro público que está lá parado esse tempo todo e as estruturas das escolas não tem participação popular, retiraram as árvores todas da escola para fazer o projeto, precisamos ouvir as pessoas para construir o projeto. A praça lá na Atalaia foi trazido aqui também ontem, tanto pelo Sargento Byron, como pela professora Sonia Meire, a gente precisa ouvir as pessoas na discussão do projeto, a população ali sempre quis uma praça, queria uma praça, plantava, cuidava, aí chega, não, vai ser uma unidade básica de saúde, mas não conversa, não dialoga, não ouve as pessoas. É importante a unidade básica de saúde? Sim, é importante, não temos outro local? Senta, dialoga, mostra como é que vai ser o projeto, a gente vai manter o verde e tal, é conversar, participar, botar as pessoas como parte do processo, mas infelizmente não temos essa prática na política pública e precisamos mudar isso. Aproveito para parabenizar meu amigo Sargento Byron também por ontem, amigo, você representa essa Câmara, representa essa Casa, parabéns pela sua atitude, a gente precisa de pessoas como você porque quando diz que essa Câmara não tem vereadores de atitude e não têm vereadores que representam a população, você chega lá e mostra que tem e mostra que a gente está fazendo a diferença e que essa

Câmara tem um valor muito alto para a sociedade sergipana. Parabéns meu amigo pela sua atitude ontem. Um aparte, vereador Sargento Byron, depois Maurício.

SARGENTO BYRON – MDB - APARTE

Breno, eu vou ser muito breve. Primeiro, a gente sempre conversa, parabenizo você pela atuação do seu mandato, é um mandato muito ativo, é responsivo também às demandas da população, você é um cara que está atento não só à pauta principal do seu mandato, que é a defesa do meio ambiente nas questões voltadas às causas ambientais, mas a tudo que Aracaju precisa para se desenvolver. Quando você fala do planejamento e da escuta ativa da população, eu lembro do orçamento participativo do ex-prefeito, ex-governador Marcelo Déda, e eu acredito muito que a prefeita Emília tem também esse olhar, vereador Breno, e como a gente está no início de gestão e foi sugerido aqui e a gente, sempre que tiver oportunidade de conversar com ela, vamos sugerir isso também, que ela possa dialogar com a comunidade, com a sociedade mais de perto, que esse planejamento dos próximos passos que ela dê para o desenvolvimento de Aracaju tenha também as digitais do povo de Aracaju, sempre que puder. Então, parabéns pelo seu discurso e, como eu disse, nós temos que defender a nossa Casa, a Casa do povo, a atuação que nós temos aqui; se alguém tem algum problema com algum parlamentar específico, denomine-o, mas respeite a escolha do povo de Aracaju. Parabéns, Breno, você é fera.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Obrigado, novinho. Com a palavra o vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - APARTE

Obrigado, vereador Breno, pelo aparte. Primeiro, quero parabenizá-lo pelo seu discurso, por trazer esse tema tão importante, e dizer que tudo isso, Breno, que o senhor traz aqui, coloca, parte do pressuposto de que nós hoje temos e continua batendo na tecla, assim como o senhor já vem batendo em outros mandatos, sobre a questão da reestruturação do plano diretor. É essencial, é importante escutarmos a população, escutarmos aqueles que estão lá na ponta, que sofrem com o dia a dia, com essas problemáticas, mas também é importante salientar que, hoje, dentro do Legislativo, nós temos dois técnicos: um é você, né, senhor vereador, ambientalista, urbanista e tem eu, enquanto engenheiro civil. É importante também, eu acho, que tanto eu quanto o senhor estamos à disposição do Executivo, de poder abrir diálogo conosco, apresentar certos

tipos de projetos que são importantes e necessários para as comunidades e perguntar o que é que a gente acha, perguntar também aos demais parlamentares, envolver os parlamentares que estão também escutando a população, para que a gente leve uma obra de qualidade, à altura do que a população espera e que venha a atender principalmente os anseios da população e não fazer obra só por fazer. Meus parabéns e aproveito também aqui o espaço rapidamente para parabenizar também a ação, a atitude do vereador Byron ontem, dizer o quanto ele foi grande, o quanto ele honrou esta Casa e, ao mesmo tempo, deixou claro a todos, não foi, Byron, lá ontem? Não é dizer que é ilegítima a manifestação, não, a manifestação é legal, mas desde que haja o respeito. E foi pautado nisso aí que o vereador Byron soube conduzir de forma muito bonita ontem, acalmando os ânimos dos manifestantes no dia de ontem.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Obrigado, Maurício. Com a palavra, o vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Breno, eu peço uma aparte para fazer a seguinte ressalva sobre os temas que estão sendo tratados. Na verdade, falta essa gestão, em primeiro lugar, planejamento. Não existe um planejamento sobre o que se quer fazer durante os quatro anos de mandato. E aí eu faço um recorte da fala do vereador Byron. Byron, meu filho, já foi 25% praticamente do mandato embora. O tempo na administração pública voa. Nós já estamos em outubro. Praticamente, o mandato se encerra em setembro, agosto, setembro do último ano, porque aí já está em campanha, tentativa de reeleição para quem é candidato à reeleição. 25% desse mandato, um quarto do mandato foi embora já. E você não vê planejamento, você não vê operacionalização. Se faltasse só planejamento, estava bom, mas falta também execução. Vou lhe mostrar aqui. Paranhos, coloque aí. Isso foi matéria da TV Sergipe ontem à tarde. A varrição da cidade de Aracaju está abandonada, Levi. Essa comerciante mostra que, nos oito meses da gestão Emília, a rua... Isso aí é naquela rua do posto Sinhazinha. Isso aí foi a matéria da TV Sergipe. A TV Sergipe leu isso. Olha lá, Hermes Fontes ali. Oito meses, uma vez a cidade foi varrida por essa empresa que está responsável pela varrição. O planejamento estratégico da prefeitura anterior era de que o centro da cidade era varrido todo dia e de que nenhuma rua de Aracaju passava mais de dois meses sem ser varrida e limpa. Nós estamos, vereadora Thannata, tem oito meses com uma varrição durante todo esse período. Então, é uma gestão que se faz um alto engano. Emília, do TikTok, dos

videozinhos, como estava vendo ali junto com o meu amigo Maurício, vai pegar fogo, vai pegar fogo. A vida do povo está pegando fogo, porque ela não resolve nada. Então, é nesse sentido que eu faço o registro.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Obrigado, Elber, pelo aparte. Obrigado, colegas vereadores. A gente precisa, sim, de planejamento, Elber, eu concordo. Acho que em todos os aspectos. Não se faz gestão sem planejamento, não se pensa cidade sem planejamento. O Plano Diretor é um planejamento a longo prazo, é você pensar a cidade para os próximos 10 anos. Isso precisa ser feito, isso precisa ser pensado urgentemente. A gente já está aí na, como eu falei, a quarta tentativa de revisão do Plano Diretor. Sempre esbarra na justiça, sempre esbarra em alguma coisa. E quem sofre com isso é a população. Quem sofre com isso é quem está lá na ponta, que não tem seu bairro estruturado, que continua com a cidade crescendo de forma desorganizada. É aquela mãe que passa quatro horas no transporte público para vir trabalhar. Isso precisa mudar. Isso precisa de planejamento. Precisa de planejamento de cidade. Isso é muito importante. Impacta na saúde, impacta na educação, impacta no transporte, impacta na qualidade de vida das pessoas. Impacta, principalmente, no meio ambiente. É uma pauta que a gente defende tanto e que a cidade precisa olhar de outra forma para o meio ambiente. A gente precisa enfrentar as emergências climáticas de frente e com a importância e a responsabilidade que merece. Não pode ser uma pauta mais negligenciada. O que a gente tem visto são as cidades crescendo à base do asfalto e do concreto e sem pensar nas mudanças climáticas. Já é uma realidade. Queria trazer um outro assunto de forma rápida, que eu acho que não vai dar tempo. Eu vi que foi anunciado a trazida de um Data Center para o estado de Sergipe e a gente precisa pensar no perigo disso em relação às emergências climáticas, porque Data Center é muito importante, vai trazer emprego, vai trazer renda, mas vai consumir muita água, vai consumir muita energia, que é isso que muitas cidades não estão querendo. A gente precisa regulamentar esses Data Centers, isso é no Brasil todo, antes que chegue e vire o problema, para depois a gente ter que resolver esse problema. A gente tá vivendo a era das inteligências artificiais, que é excelente, é uma coisa que chega para realmente mudar o paradigma da gente de muito tempo, mas a gente precisa pensar nisso. Precisa pensar a quantidade de água que isso consome, a quantidade de energia que isso consome, de onde vem essa água, quem é que vai ficar desabastecido

para abastecer isso. Então, são pautas que precisam ser encaradas de frente. Essa é a minha fala de hoje, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador é o vereador Camilo Daniel. Tem 12 minutos. Eram 13 nesse instante, agora são 12 minutos, o senhor pode conferir.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

É um absurdo ser 12, porque vieram aqui me dizer que eram 13, foram lá dizer, Camilo, você vai ter 13 minutos. Aí, de repente, cortaram um minuto do meu tempo. Eu sei, Elber Batalha, que o senhor está ansioso para falar, e eu digo ao senhor que talvez não vai ser hoje. Muito bom dia, senhores vereadores, senhoras vereadoras aqui presentes. Muito bom dia aos que nos acompanham nas galerias. Muito bom dia aos que também nos acompanham aqui na TV Câmara. Bom dia especial para o querido Byron, já falei dele, mas, mais uma vez aqui, falar de como sua presença ontem foi importante aqui nessa Casa. Então, eu gostaria aqui, de ser bem breve aqui numa fala sobre um problema que a nossa cidade está enfrentando, vereador Elber. Eu sei que o senhor também é muito preocupado com isso, porque acho que durante uma das votações, você falou que essa foi uma das profissões, acho que de sua família. Não me recordo bem se foi sua ou de seu pai, que é a questão dos taxistas, do seu pai. Então, eu estou bastante preocupado com uma coisa e gostaria de compartilhar aqui com Vossas Excelências, vereador Vinícius, pastor Diego, senhor Breno, vocês também foram autores do projeto, viu, vereador Breno, no período passado, no ano passado. Acho que é muito importante que a gente rememore aqui e faça uma discussão a respeito disso. Queridos vereadores e vereadoras, vejam. O ano passado, por conta de uma demanda da comunidade de muito tempo, o ano passado foi aprovado aqui e nós alteramos a lei orgânica, criamos um modal de transporte complementar na cidade de Aracaju. Esse modal, felizmente, foi agora regulamentado pela prefeita de Aracaju, vereador Janelinha, e, na realidade, isso é uma coisa que vai resolver o problema do táxi que o pessoal fazia antes de forma clandestina e de forma irregular, no Santa Maria, na Coroa do Meio, na Jabotiana, no Mosqueiro, na Zona de Expansão. E resolveria essa questão. Então, acho que é assim. Nós tivemos uma mobilização muito grande desses trabalhadores também, que são trabalhadores, durante muito tempo para resolver isso. Eu até, em um aparte que fiz aqui ao presidente Ricardo, eu lembrei que, desde 2016, eu particularmente tinha levado uma comissão dessas cooperativas para dialogar com o então candidato Edvaldo

Nogueira. Ele tinha se comprometido e, por oito anos, ele enrolou. Emília, agora, ela chega e acaba acolhendo, vamos dizer assim, essa pauta que foi daqui da Câmara e que ela viveu isso. Agora, tem um debate por trás disso que eu queria, aliás, trazer aqui para todos nós, e por isso que eu acho que esse debate é importante: é que o sistema de mobilidade, o sistema de transporte da cidade de Aracaju, ele está completamente falido. E quando ele tá falido, infelizmente o que acontece é que todo mundo acaba sofrendo nele. Então ontem, por exemplo, antes de chegar aqui na Casa, fui tomar um café, conversei com uma comissão de taxistas que estavam para fazer um diálogo com o vereador Breno e você percebia o tamanho da aflição que os taxistas estão. Mas quando a gente vai dialogar com os taxistas, ontem, eu lembro que no ano passado também tinha essa aflição, e acho que mais que o ano passado, que aí o debate eu acho que é mais profundo, sabe, vereador Janelinha, com relação a isso, é que desde 2016, quando entram aqui na cidade de Aracaju esses aplicativos, principalmente o Uber, o 99, quando eles entram aqui na cidade, e entram sem nenhuma regulamentação, entram sem pagar um centavo para a prefeitura de Aracaju, nem para o povo de Aracaju, entram para levar lucro para os Estados Unidos, para o Canadá, para a China, seja lá para onde for. Esses aplicativos, quando chegam, acabam desregulamentando tudo. Então, você tem um sistema que está quebrado, completamente falido. Ano passado, eu acho que vale a pena lembrar aqui. 2023, quando foi aprovada a Lei do Subsídio, 2024, aqui durante a aprovação desse Projeto, dessa matéria. Diálogo até com empresários do ramo do transporte, dizendo: sem subsídio, ninguém mais sobrevive nesse negócio, porque nós estamos falidos. Agora, qual é a diferença? É que a Prefeitura da cidade de Aracaju, ela coloca 50 milhões por ano de subsídio para a empresa do transporte, mais, em média, 300 milhões de reais para a renovação de frota, enquanto os taxistas, que são pouco mais de 2 mil taxistas, não têm incentivo nenhum da Prefeitura, nem para comprar táxi, nem de subsídio, nem nada disso. Então, veja! Olhe o tamanho da confusão que nós estamos aqui, vereador Levi! Olhe o tamanho da confusão. A gente tem um sistema completamente falido, sistema de transporte completamente falido, que a Prefeitura precisa regulamentar esse sistema de transporte, cuidar desse sistema de transporte de mobilidade, e são coisas simples. Ontem, eu passei a tarde aqui no centro, conversando e caminhando, conversando com ambulante, com taxista, com todo o povo que a gente estava conversando. O taxista me dizendo: “Ó, tem um ponto lá na Rua da Bahia que a gente precisa resolver. Que ali cabem três táxis e não sei quem, e não sei quem faz o transporte clandestino lá dentro”. Muito táxi de fora daqui da Cidade de

Aracaju, que vem para dentro da cidade e acaba fazendo o serviço de quem é do sistema daqui da cidade, principalmente nas redondezas de clínicas, de hospitais. Então, veja! A questão, na minha avaliação, ela é muito grave. A gente precisa ter, e aí, Nelson Felipe, secretário-superintendente Nelson Felipe, gestão da Prefeitura de Aracaju, tem que ter um planejamento muito sério do sistema de mobilidade e de transporte da Cidade. E um sistema sério requer um estudo muito sério também. Por exemplo, como é que nós temos aqui e nós sabemos disso, a gente precisa de, no mínimo, 100 ônibus novos para as linhas diferentes, que é para resolver o problema do transporte de massa na cidade. Todo mundo sabe disso. É um elefante na sala, um bode na sala, e que ninguém resolve. Aí vem o outro debate. Os Decretos que a Prefeita Emília Corrêa faz falando do tempo de uso dos ônibus. Que ela não cumpre, que você tem ônibus com mais de 13, 14, 15 anos rodando. Aí você tem uma coisa ainda mais grave, veja! Você tem uma empresa de transporte, que é a Atalaia, que vence uma licitação no ano passado, que por ter vencido uma licitação, ela acaba tendo que comprar um conjunto de ônibus com ar-condicionado para entregar o fruto dessa licitação para a Cidade. Então, veja! Aí você tem ônibus por conta da licitação. A outra empresa que a prefeita trouxe numa ordem de serviço precária e emergencial de fora daqui do Estado de Sergipe, não tem um ônibus com ar-condicionado. E a situação, parecida com o Progresso que acontecia, pelo que eu estou percebendo, vai começar a acontecer de novo. Porque, vereador Elber, eu tenho visto os ônibus que vão para a Zona de Expansão da cidade, boa parte dos ônibus muito velhos. A mesma coisa que acontecia lá atrás provavelmente é o que vai acontecer. E eu quero estar errado. Porque eu não torço que a cidade dê mal. Eu torço que isso aqui flua, que as pessoas vivam bem, que o transporte funcione. Então, eu acho, eu acredito, eu tenho convicção que ou se faz um estudo sério, detalhado e que busque resolver o problema, porque aí, abrindo um parêntese, vereador Elber: como é que você tem um contrato, há dois anos, de um estudo que gerou a licitação e que agora você tem que fazer um novo estudo, e não serve nada daquele que... Então, assim, tem coisas que é muito complicado. Não dá nem para falar o nome certo das coisas e o que dá vontade da gente falar, porque a gente tem muito compromisso também. Mas veja! É preciso resolver isso. Por quê? O que é que vai acontecer hoje? Vamos lá! Amanhã provavelmente você vai ter taxista aqui na Câmara de Vereadores. Provavelmente amanhã você vai ter. Provavelmente você também vai ter a turma que fazia o transporte alternativo. E qual é o jogo? Quem não organizou a cidade, quem não organizou o transporte da cidade, e aí o nome é de

Edvaldo Nogueira. Quem não organizou tem nome, Edvaldo Nogueira. Quem não organizou tem nome. Porque sempre a estratégia foi jogar pobre contra pobre. Aí você vai ter taxista contra taxista alternativo, um chamando o outro de clandestino, outro dizendo que o outro quer roubar não sei o que, quer roubar ele e tal. E veja, é pobre contra pobre. Nessa conta todo mundo perde, Pastor Alex. Ou você tem uma coisa que a prefeitura da cidade de Aracaju organize e diga: rapaz, essa cidade aqui, ela tinha 400 mil habitantes, agora tem 600 mil habitantes, cabe todo mundo nesse negócio, o sol é para todo mundo, e nós vamos organizar de modo que todo mundo tenha vida aqui dentro. Ou você faz isso, ou o que vai acontecer nessa cidade? Então, assim, eu estou trazendo minha preocupação... O senhor quer falar, vereador? Eu passo, então, um aparte para o senhor. Não vi o senhor.

ELBER BATALHA – PSB - APARTE

Serei extremamente rápido para dizer que o que falta é o que a vereadora Sonia Meire disse desde o início. Se planeja comprar ônibus elétrico, se planeja comprar Euro 6, mas não se planeja o transporte, não se planeja qual é o papel do táxi especial, lotação, qual é o papel do táxi comum, qual é o papel do ônibus grande, do micro-ônibus que vai fazer as vias de alimentação, essa gestão não tem planejamento de nada. É como Vossa Excelência diz mesmo: Edvaldo Nogueira, por covardia e para beneficiar empresários e amigos dele, não fez a regulamentação e a gestão de Emília não faz por incompetência mesmo, é uma gestão incompetente que se preocupa em comprar ônibus elétricos superfaturados, que faz a bancada dela passar a vergonha de abrir uma CPI contra uma prática e a gestão dela faz a mesma prática. Aí, agora, vão demitir o coitadinho lá do DAF, o funcionário administrativo, como se a responsabilidade não fosse de Nelson Filipe e de Emília. Então, é uma gestão sem planejamento, incompetente. Você vai ver o caos que vai ser nessa Câmara de taxista brigando com lotação.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Gente, muito bom dia. Estão acabando aqui meus 13 segundos. Desejo um bom dia e muito trabalho para todos nós. Que Deus nos abençoe e nos livre do homem mau.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

A sessão está suspensa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Reaberta a sessão, recomposição de quórum. Colegas, o presidente avisou que, em comemoração ao Dia do Vereador, amanhã vai ter o almoço com todos vocês. Ele disse que amanhã vai ter um almoço com todos aí para poder celebrar. Segundo ele, vai ter esse almoço, mas acho que o projeto vai ser, não tem muito o que discutir. Não tem muitas emendas, acho que se tiver uma emenda ou outra, não vai ser prolongada a votação. Que consórcio, Fábio. Oh, meu Deus. Vamos votar. Vamos iniciar. Já temos quórum suficiente. Pauta. Vinícius Porto, falta a Vossa Excelência registrar a presença. Mas já temos quórum suficiente. Pauta da octogésima segunda sessão ordinária, primeiro de outubro de 2025, leitura bíblica, o vereador Fábio Meirelles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – LEITURA BÍBLICA

Obrigado, senhor presidente, Pastor Diego. “Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que, a seu tempo, vos exalte, lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele cuida de vós”, Pastor Diego. 1 Pedro, capítulo 5, versículos 6 e 7, vereador Joaquim da Janelinha. Amém, gente?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL.

Amém! Vamos dar início agora a votação.

Projeto de Lei 362/2025, em regime de urgência. (Leu). Faltando parecer da Comissão de Justiça. O secretário Anderson de Tuca conduza o parecer na comissão. O que é que está acontecendo?

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente, mais uma vez, porque eu quero ouvir a explicação do autor, porque realmente nós temos uma lei que não permite que se você tiver...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Exatamente, a lei que a gente aprovou. Como o autor da propositura não está aqui, vamos tirar de pauta e a gente discute posteriormente, certo? Retirado de pauta.

Projeto de Lei 73/2024. (Leu). 2ª votação, vereador Breno Garibalde, está em discussão, não havendo quem queira discutir em votação, aprovado.

Projeto de Lei 196/2024. (Leu). Vereador Elber Batalha em 2ª discussão, não havendo quem queira discutir em votação, aprovado.

Projeto de Lei 211/2024. (Leu). Vereador Elber Batalha está em 2ª discussão, não havendo quem queira discutir em votação, aprovado.

Projeto de Lei 246/2024. (Leu). Breno Garibalde, 2ª discussão, não havendo quem queira discutir em votação, aprovado.

Projeto de Lei 319/2024. (Leu). Pastor Diego, 2ª discussão. Quer discutir, vereador Fábio Meireles?

FÁBIO MEIRELES – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, é porque eu estava aqui desesperado, acenando para Vossa Excelência. Eu sei que Vossa Excelência estava concentrado na leitura. Eu quero a subscrição ao projeto do vereador Elber, que está em segunda votação sobre o bracelete azul dos pacientes, tá certo? Pronto.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pronto. Matéria vencida, mas deferido o pedido de Vossa Excelência.

Projeto de Lei 21/2025. (Leu). Sargento Byron, 2ª discussão; não havendo quem queira discutir, aprovado.

Projeto de Lei 92/2025. (Leu). Camilo Daniel, está em 2ª discussão; não havendo quem queira discutir, aprovado.

Projeto de Lei nº 149/2025. (Leu). Alex Melo. O projeto está em segunda discussão, não havendo quem discutir, votação nominal. Não, abstenção já registrar aqui a abstenção da vereadora Sonia Meire. Continua em discussão, não havendo quem discutir, em votação, aprovado com a abstenção da Professora Sonia Meire.

Projeto de Lei 204/2025... Perdão! Projeto de Lei nº 153/2025. (Leu). Milton Dantas, está em 2ª discussão, não havendo quem discutir, em votação, aprovado.

Projeto de Lei nº 204/2025. (Leu). Autoria presidente Ricardo Vasconcelos, está em 2ª discussão. Não havendo quem discutir, em votação, aprovado.

Projeto de Lei nº 257/2025. (Leu). Vereadora Sonia Meire está em discussão, não havendo quem discutir, 2ª discussão, votação, aprovado.

Projeto de Lei nº 173/2024. (Leu). Bigode Santa Maria, está em 1ª discussão, não havendo quem discutir. Em votação, aprovado.

Projeto de Lei nº 60/2025. (Leu). Iran Barbosa, está em 1ª discussão, não havendo quem discutir, em votação, aprovado.

Projeto de Lei nº 65/2025. (Leu). O projeto está em 1ª discussão. Para discutir o vereador Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT

Eu queria, eu queria ouvir, assim, da autora do projeto, acho que é melhor ela explicar.

MOANA VALADARES – PL – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, esse projeto trata sobre o hasteamento das bandeiras do Brasil em logradouros públicos e visa, justamente, o civismo, o respeito à nossa bandeira, que é um símbolo do nosso país, um símbolo nacional. E eu acredito que não haverá nenhum tipo de dificuldade em aprovar esse projeto, porque ele não é um projeto que... Perdão. Ah, tá, desculpa. Então, eu entendo que não haverá maiores discussões sobre esse assunto, espero que assim seja, porque o objetivo dele não é nenhum tipo de... não visa ferir nenhum tipo de ideologia, inclusive, o vereador Lúcio Flávio, em acordo comigo, vai apresentar uma emenda ao artigo 2º, parágrafo único, já para deixar tranquila qualquer tipo de discussão nesse sentido, onde ele vai estabelecer que esse hasteamento seja dado segundo o que já está constante na Lei Federal 5.771. Então é isso.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Veja, a gente está em discussão. Para discutir, é melhor cada um apresentar o seu posicionamento. Para discutir, o vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO

Discutirei bem rápido apenas para lembrar os colegas. O projeto teve parecer contrário da CCJ, com o voto divergente do Pastor Diego. A vereadora Mona recorreu. Nós entendíamos que nos imiscuíamos em área de competência federal, discussões que existem sobre a regulamentação de hasteamento, mas o parecer foi derrubado e os vereadores entenderam. A vereadora, na época, sinalizou que corrigiria. Eu sugeri um substitutivo, mas a maioria dos senhores resolveu dar andamento ao projeto. Manterei meu voto contrário por coerência com o parecer que dei e somente isso, mas fiquem à vontade para votar como quiserem.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Para discutir, vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO O PROJETO

Pela mesma razão que nós discutimos na Comissão de Redação e Justiça, até porque tem uma regulamentação federal, não é só sobre esse projeto, nós temos discutido outros projetos de âmbito também que têm regulamentação federal. Então, por conta disso, eu também mantereí meu voto contrário, sem maiores discussões aqui, porque eu acho que é isso, a posição está explícita e é isso.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Continua em discussão... Já discutiu.

CAMILO DANIEL – PT

Obrigado. Não, eu não discuti, eu disse que era ela que tinha que discutir. Eu falei só isso. Vereador Bonfim, calma.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Eu perguntei. Eu perguntei quem queria discutir, Vossa Excelência pegou o microfone e fez uma pergunta a ela. Usou a sua fala na discussão para fazer a pergunta.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO PROJETO

Não, presidente, como o autor é quem tem prioridade na discussão, eu levantei e disse: não é melhor primeiro ela? E ela fez primeiro, ela primeiro explicou, não foi, vereadora Moana? Mas não é nada demais, eu só queria fazer alguns questionamentos. Por exemplo, vereadora Moana, imagine que você vai ter um Pré-Caju daqui a pouco...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Eu vou abrir o tempo para discussão, para ficar algo certo, organizado. Mas entenda, quando está em discussão, não cabe pela ordem, não cabe apontamento. A partir do momento, o vereador Vinícius Porto está aqui, foi presidente desta Casa. Qualquer colega usa a fala, você está discutindo. Se você fala 10 segundos, você vai perder o seu direito. Mas, para ficar esclarecido isso, eu vou deixar Vossa Excelência falar, mas já com esse registro. Pode falar.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO PROJETO

Eu acho que não vai demorar 10 segundos, vai demorar mais que isso. Mas a questão, para mim, é muito simples: você tem, por exemplo, uma festa agora que é muito tradicional na cidade de Aracaju, e que todo o povo... Inclusive, é uma festa nacional. O Pré-Caju é uma festa nacional. Um vereador, inclusive, que foi o Fabiano Oliveira, ex-vereador aqui nesta Casa, ele é, inclusive, quem organiza essa festa. Parte considerável do embelezamento da cidade, passa pelas grandes bandeiras que têm hasteadas aqui na cidade toda, falando do Pré-Caju, inclusive. Ah, Camilo, você vai para o Pré-Caju ou não, vai para a pipoca ou não, vai para o camarote ou não? Não, não é essa a questão. Mas a forma como os símbolos são colocados também para uma festividade como essa. Acho que, em campanhas importantes, por exemplo, você tem uma semana LGBT e você ter o hasteamento durante esse processo, como uma forma de, enfim, eu acho que a questão da minha avaliação passa por isso. Eu queria saber da vereadora, por isso que eu perguntei. Acho que entendi um pouco do motivo aqui do voto e da inconstitucionalidade que o vereador Elber colocou junto com Sonia Meire. E acho que voto não também. Acho que é isso. Já ouvi da vereadora e acho que todo mundo aqui na Casa deve ter entendido também um pouco do debate.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Para discutir o vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Eu recebi agora uma ligação de dona Josefa. Ela me ligou. Ela me ligou agora pra perguntar. Meu filho, veja bem, eu estou sem entender. Ela tá assistindo agora ao vivo. Dona Josefa, um abraço para a senhora. Eu estou sem entender bem esse hasteamento é da bandeira do PL, é da bandeira de Bolsonaro? Ela está sem entender. Dona Josefa, essas pessoas estão votando contra o hasteamento da bandeira do Brasil. Veja, veja, veja o que nós estamos lutando aqui, o que está colocando aqui. Não é a bandeira de Bolsonaro, não é a bandeira do PL, não é a bandeira do PT, é a bandeira do Brasil. Então, eu quero dizer, dona Josefa, que nós estamos aqui discutindo o tema que, só pelo fato de que foi a vereadora Moana que apresentou essa propositura, se fosse qualquer outro, diziam: “Não, está certo, vamos tratar dessa matéria, vamos discorrer dessa matéria”. Olha, eu me lembro, ele não está vindo mais aqui, mas todos os anos o professor Uchoa vinha aqui nesta Casa, todos os anos. Professor Uchoa é um homem sério, homem de bem, que merece todo o respeito desta Casa. O que é que o professor Uchoa disse? Oh, vereador Elber, eu estou impressionado com o seu posicionamento

agora. Eu estou impressionado. Eu estou impressionado, porque eu não esperava isso de Vossa Excelência, não. Porque o professor Uchoa, para mim, é uma referência de homem de bem, de educador, que fez com que Aracaju tivesse a primeira universidade particular aqui do nosso estado, para mim, é uma referência. E ele vinha para cá dizer assim: “Olha, meus filhos, ele chamava carinhosamente, o Brasil é muito carente daquele sentimento de que o americano tem de colocar a sua bandeira dos Estados Unidos na sua porta de casa, infelizmente não tem. Hoje a gente sente muita, ele sente muita falta da bandeira do Brasil, que representa a nossa pátria”, ele dizia isso. Todos os anos ele vinha aqui nesta Casa, pedia audiência, falava na tribuna livre... O vereador Élber tá aqui, tá nervoso, vereador, calma, calma, mas tá atrapalhando. O senhor, como bom aluno, tem que saber que tem horas que tem que falar, outras horas que não pode falar, né? Então veja, mas fale um pouco, então fale mais baixo, então, fale mais baixo. Mas, olhe, o que nós... Vereador Breno, pois não.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vamos garantir a fala do vereador Vinícius Porto, por gentileza?

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Dona Josefa falou, me ligou, estou respondendo para ela agora, está assistindo.

BRENO GARIBALDE – REDE – APARTE

Vinícius, obrigado pelo aparte. Na verdade, para tirar uma dúvida e também esclarecer, porque aqui no artigo 1º fica estabelecido que o hasteamento de bandeiras em logradouros públicos no município de Aracaju obedecerá os seguintes critérios, ou seja: só pode estender a bandeira nacional, a bandeira estadual, a municipal e de nações estrangeiras. E lá tem um parágrafo único que veda o hasteamento de bandeiras que não estejam de acordo com o regramento estabelecido pelas alíneas do artigo 1º. Ou seja, bandeira do Forró Caju, bandeira do Pré-Caju, bandeira desses grandes eventos da nossa cidade vão ficar proibidas de serem hasteadas na cidade segundo esse parágrafo único. Então, esse é o questionamento para ver se realmente, como a gente vê nas grandes festividades da nossa cidade, a gente tem a cidade com outras bandeiras além dessas, e com esse projeto do jeito que está escrito aqui, ficariam proibidas essas bandeiras dos grandes eventos da nossa cidade.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Mas é por isso que existe a primeira votação e a segunda votação. Nós estamos na primeira. E aí cabe a todos nós, nós precisamos utilizar, olha, qual o objetivo principal? É que nós possamos ter a possibilidade de hasteamos a bandeira do Brasil. Cada vez mais termos, na nossa cidade, Aracaju, a bandeira da nossa pátria, é isso que eu defendo também. Agora, vamos melhorar! Olha, tem a ideia do vereador Breno. O Breno não gostou desse parágrafo 1º, que trata do artigo 1º. Vamos modificar? Vamos. Mas a essência do projeto, ela não pode perder a sua essência. E a essência é muito positiva. Nós precisamos cada vez mais ser patriotas, nós precisamos cada vez mais ter que a nossa bandeira é do Brasil, a Ordem e Progresso é a nossa bandeira. Quem não gostar da nossa bandeira, vai embora do Brasil, mas o nosso país, a nossa bandeira é verde e amarela. E eu não estou fazendo qualquer tipo de fala, quem defende a bandeira de outro país, não, eu defendo a bandeira do meu país. E no meu país, eu coloco ela todos os dias, olha, eu no Colégio Salvador, eu sou aluno do Colégio Salvador, toda segunda-feira tinha hasteamento, tinha ou não tinha? Tinha hasteamento da bandeira, todo mundo cantando o hino do Brasil, todo mundo cantando o hino da pátria, o hino da bandeira, todo mundo cantava. Começava a semana com hasteamento da bandeira, isso tá errado, é? Dona Maria tá errada, é? Não, de jeito nenhum. Vereadora Mona, parabéns, que traga outras propostas dessas para a gente cada vez mais enaltecer o nosso Brasil e a nossa pátria. Era isso.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Para discutir a vereadora Moana Valadares. Eu vou... Veja, viu? A mesma regra que eu usei para Camilo, eu vou usar para Moana, que também está errado, porque ele fez uma pergunta e ela respondeu, e não foi discussão, mas eu vou abrir para a senhora discutir.

MOANA VALADARES – PL – DISCUTINDO PROJETO

Obrigada, senhor presidente. Eu ia pedir, na verdade, um aparte ao colega Vinícius, mas obrigada pela oportunidade da fala. Obrigada, Vinícius, pela fala, pela defesa desse projeto, que tem verdadeiramente como único objetivo promover o civismo, promover o patriotismo, promover esses valores que são tão importantes para a nossa sociedade, que só fortalecem o sentido de nação, de pátria, do nosso Brasil. Então, a gente não tem que ter vergonha em hastear a bandeira do Brasil. Pelo contrário, a gente tem que ter orgulho em declarar que a nossa bandeira, ela é verde e amarela, essas são as cores da nossa pátria, essas são as cores do nosso povo. E esse é o grande

objetivo desse projeto. E só para tranquilizar, viu, vereador Breno, e todos que tiverem qualquer tipo de dúvida em relação a isso, viu, Camilo, em relação aos questionamentos que você levantou, não era esse o objetivo do projeto e, se causou alguma dúvida nesse sentido, a gente corrige a redação. Eu não tenho orgulho nenhum nesse sentido. O meu objetivo é fazer o que for melhor. O objetivo do projeto é esse. Se tiver qualquer tipo de dúvida e gerar qualquer tipo de desconforto nesse sentido, a gente altera na segunda votação, a gente apresenta emenda. Eu já conversei com o Lúcio Flávio em relação a isso. Convido a outros colegas que quiserem também melhorar o texto nesse sentido. O objetivo principal é nós promovermos realmente esse sentido de civismo e de amor à nossa bandeira, à nossa pátria. Muito obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O projeto continua em discussão, não havendo quem queira discutir, está em votação. Registrar voto contrário do vereador Elber Batalha, Camilo Daniel, Sonia; abstenção, Breno. Quantos votos favoráveis nós temos? 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 favoráveis. Projeto aprovado por 8 votos favoráveis, registrando 4 votos contrários e 1 abstenção. Vamos lá.

Projeto de Lei nº 115/2025; autoria Elber Batalha. (Leu). O projeto está em discussão, em primeira discussão, autoria Elber Batalha. Em votação, não havendo quem queira discutir, está em votação. Aprovado.

Recurso nº 1/2025; autoria Milton Dantas. (Leu). Para falar, primeiramente, o recorrente. Quem foi o relator desse parecer? Vereador Elber Batalha, depois para poder se manifestar. Primeiro o recorrente.

MILTINHO – PSD – DISCUTINDO RECURSO

Bom dia, senhor presidente. Veja bem, eu estranhei a reprovação do projeto, porque é um projeto que já está sendo cumprido, essa lei, em vários municípios do nosso país, para poder preservar a integridade física das pessoas que vão para as festas de carnaval, brincar o seu carnaval com tranquilidade. Essas armas comprovadas, não é arma de fogo, deixar claro, é simulacros aí, que pode ter tido interpretação como arma de fogo, não é arma de fogo, é a proibição dessas armas de brinquedos, que, apesar de ter essa nomenclatura de armas de brinquedos, esse gel que é disparado por essas armas tem causado cegueiras em muitas pessoas e, principalmente, crianças. Então, vários municípios, várias câmaras aprovaram a proibição para poder garantir o carnaval com

mais alegria, o carnaval sem nenhum tipo de constrangimento com criança, ou até mesmo o adulto, venha a perder a sua visão. Então, no nosso sentido, a intenção do projeto é preservar a integridade física desses foliões que vão brincar nos carnavais. Não sei se dentro do projeto ficou mal interpretada essa, vamos dizer assim, comparação entre esses simulacros de arma de brinquedo ou arma de fogo, um potencial bélico mortal. Então, é para preservar uma das maiores festas do nosso país, uma das maiores festas que é realizada, apesar de que muita gente diz que Aracaju não tem carnaval, tem carnaval sim. Não tem carnaval para quem não gosta de brincar o carnaval. Então, é para que a gente possa preservar e garantir a festa com todos os foliões de uma forma ordeira, de uma forma pacífica, e de uma forma que venha a garantir a integridade física de todos os foliões.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO RECURSO

Presidente, de forma bem rápida. A nossa ressalva é que nós entendemos que não é da nossa competência proibir a industrialização de uma mercadoria. Eu entendo o raciocínio do vereador Miltinho. Por exemplo, se ele proibisse a utilização desse brinquedo no carnaval, era uma coisa. O que o projeto diz? Fica proibida a fabricação, a distribuição, a comercialização, e isso diz respeito a direito civil, patente industrial, regulamentação de produtividade e não ao uso do brinquedo na festa. Então, na verdade, o nosso parecer foi nesse sentido, entendendo que nós estamos adentrando a uma competência que é de restrição da União Federal, nada contra o teor do projeto, aliás, a ideia do projeto, o teor está errado, é tanto que o projeto, o nosso parecer foi acompanhado por todos os membros da comissão. A questão é que está proibindo de fabricar, eu entendo que nós não podemos proibir a fabricação de nada, nós não temos competência legislativa para proibir fabricação, que isso é matéria de direito empresarial e industrial, entendeu? É nessa linha. Vou ler aqui para todos ouvirem o que diz o projeto de forma clara. Veja bem, e aí eu vejo, Breno, aí veja uma coisa, o que se impõe à comissão e é isso que o Pastor Diego tem discutido comigo na comissão. A comissão não é setor para remendar projeto errado, senão nosso trabalho não acaba nunca. A orientação que nós estamos dando para a assessora Socorro é que devolva os projetos errados, porque tem gente, não é o caso de Miltinho não, especificamente, mas tem gente que não está tendo cuidado de fazer copiar e colar, bota um projeto tratando sobre

saúde e vem um negócio falando de cavalo no meio, não é digitar nada não, tá? Chutei aqui cavalo para ninguém pensar que é dela. Então, assim, não se está tendo cuidado, se faz menção no texto a um projeto de uma coisa que não tem nada a ver e aí a função da comissão fica sendo corrigir erro e tal. Então, assim, Breno, entendo, mas é para as pessoas terem um mínimo cuidado na hora de fazer seus projetos, porque a gente passa o tempo hoje na comissão e aí quando eu digo isso representa, porque daqui a pouco a comissão é exaustiva, eu acho que nós somos uma comissão que mais nos reunimos, a que mais produz, a que mais produz, é uma demanda muito grande relatoria para todo mundo e, assim, a intenção não é essa. Agora, eu entendo que nós não podemos proibir a industrialização de nada, não é da nossa competência, por isso, Miltinho, sem nenhuma restrição, amigo, se for o uso no carnaval desse tipo de brinquedo é uma coisa, agora eu entendo que o projeto na matéria ultrapassou o limite, mas, mais uma vez, isso desestimula a comissão, mas o plenário é livre, quer votar dizendo que pode, pode passar.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Após a apresentação das razões do recurso, nós temos agora também aqui as contrarrazões, vou dizer assim, e está em votação agora o recurso quem é favorável. Mas ele já falou nas razões do recurso, eu vou abrir só para poder seguir aqui a ordem do regimento, eu vou abrir a votação. Essa votação cabe discussão? Não, né? Exatamente. Votação nominal, por favor, quem é favorável segue Miltinho, vota sim, quem é contrário vota não. Para encaminhar a votação Miltinho pode falar como recorrente e Elber também pode falar para poder encaminhar contrário, se ele quiser encaminhar.

MILTINHO – PSD

Presidente, nós vamos colocar o substitutivo, também entendo dessa forma, até porque, para a gente adequar com uma lei que nós votamos recentemente da utilização de fogos de artifício aqui no município de Aracaju, então, a gente não vai proibir a fabricação, mas nós estamos proibindo a utilização de fogos de artifícios que causam barulhos, é tanto que tem uma lei municipal e foi aprovada também a lei estadual do deputado Georgeo. A gente vai corrigir aqui essa nomenclatura de fabricação para utilização.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pronto, o recurso continua em votação. Quem vota sim... Ele apresenta o substitutivo depois que for aprovado o recurso. Tem que aprovar o recurso. Não cabe justificativa de voto em recurso. Em recurso, só quem fala, é, exatamente, só quem fala é o recorrente e a Comissão de Justiça, o relator.

ELBER BATALHA – PSB – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Eu vou justificar, mas justificar o voto pode, não pode?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Você pode justificar o voto não, você pode encaminhar o seu voto como ele encaminhou o dele, entendeu?

ELBER BATALHA – PSB – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Pronto, eu vou encaminhar o voto contrário ao recurso, nada contra o Miltinho, nem contra a ideia, porque, sinceramente, para que a gente... e ressalvo, para que se tenha mais cuidado, porque a função da comissão não é estar remendando o projeto, não. E aí, quando acontece isso aqui, sabe o que acontece, Diego? Que é em vão a gente ficar até 2 horas da tarde aqui, porque quando chega ao plenário, os colegas ficam, por solidariedade e amizade: “Deixe, remenda”. Poxa, acompanhe a pauta, mande seu assessor para a comissão. Pode remendar na comissão. Ninguém manda um assessor na reunião da comissão. Ninguém manda, ninguém acompanha nada. A gente tem um trabalho do cão pra fazer esses pareceres certos. Aí, depois, um fala: “Ah, mude aí o voto que eu remendo depois”. Sinceramente, é desrespeito com o trabalho que a gente tem. Por isso que eu vou votar contra. Fiquem à vontade pra votar a favor. Agora, eu começo a questionar: é melhor acabar com a Comissão de Constituição e Justiça. Se for pra gente passar por esse constrangimento, traz tudo pra plenária e pronto.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Votação está aberta. Falta mais alguém votar? Vereadora Sonia. Falta mais alguém registrar voto? Pronto. Por 14 votos, sim, e 1 não, o recurso foi aprovado. Vamos lá.

Recurso número 11/2025, de autoria do Vereador Breno Garibalde. (Leu). Quem é o relator? Veja quem foi o relator, por favor. Foi o Elber? Pronto, então o relator é o vereador Elber, o recorrente é o vereador Breno. Vossas Excelências estão bem

próximas. Primeiro, o vereador Breno apresenta os recursos e, depois, o vereador Elber apresenta as contrarrazões.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO RECURSO

Bom dia, gente. Queria falar um pouco sobre a importância desse projeto. Elber deu parecer contrário, a professora Sonia deu parecer favorável na comissão. Então, é importante que a gente possa discutir sobre esse tema, porque é um fato que acontece muito em outras cidades. Graças a Deus isso não acontece em Aracaju, porque as maternidades já têm isso como política acontecendo aqui. Então, até alguma... Elber até questionou sobre estudo, a gente fez um estudo, Elber, perguntando sobre as maternidades, se eles executavam isso aqui ou não. E aqui nas maternidades de Aracaju, hoje, eles já separam. A nossa preocupação é que novas maternidades podem surgir, novas maternidades podem ter na nossa cidade e a gente pode ter isso acontecendo de forma junta. O que acontece? A mãe que perde um filho vai ficar no mesmo local de uma mãe onde está tendo um filho. Isso foi uma reclamação, uma pauta nacional que surgiu e a gente precisa encarar essa pauta, e o que a gente está pedindo é que apenas separe, separe a mãe que perdeu o filho da mãe que está tendo um filho. Então, separe em duas salas, faça isso para que não haja constrangimento dessa mãe que já está passando por um momento tão difícil que só quem sabe é quem passa. Então, com a palavra. E aceito, gostaria da colaboração de todos e, se precisar, a gente emendar algo em segunda votação, que a gente possa emendar. E concordando com Elber sobre a efetividade da Comissão de Constituição e Justiça, a gente precisa, sim, que os projetos sejam mais bem elaborados. Elber, a gente encontra muito também projeto que chega na nossa comissão e que a gente se pergunta como é que isso tá passando. A gente pede uma atenção maior do setor legislativo, que eu acho que precisa ser esse filtro antes de chegar na comissão. Que esse filtro, antes de chegar na comissão, volte para o parlamentar para que eles façam as modificações e chegue um projeto mais redondo na comissão, para que vocês não percam tempo.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Esse Breno é de uma sabedoria no recurso dele, viu? Por favor, Elber, pode falar.

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vossa Excelência está lembrado de que nós discutimos esse projeto, todos nós concordamos que ele é de ótimo cunho, só que tem impacto orçamentário e não tem previsão de onde sai. Foi nesse sentido o voto, inclusive o voto de divergência da vereadora Sonia, que leio aqui com todo o respeito; ela disse, realmente, faltou o impacto estimativo, só que, devido ao caráter humanitário, ela diz: “Eu voto para ir pelo caráter humanitário e reconheço que falta uma coisa”. Estou sendo extremamente justo, sabe por quê? Porque ano passado, eu e Tuca reprovamos o de outro vereador que botou esse mesmo projeto. Então, eu não tenho o direito de, porque é Breno, mudar a opinião para agradar o voto dele, nem pela questão humanitária, mas fiquem à vontade.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Recurso no painel, por favor. A discussão no painel aqui para votar. No painel, por favor, colocar essa votação do recurso. Quem vota a favor do recurso, vota sim. Quem vota contrário ao recurso, vota não. Para encaminhar, vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Eu só queria justificar essa questão da ausência de impacto financeiro e orçamentário, porque foi feito um levantamento com as maternidades daqui do município e elas já fazem isso. Então não terá impacto para as maternidades do município, sendo que elas já fazem isso. Então, já queria justificar essa colocação. Exatamente.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Quem vota “sim”, vota pelo recurso; quem vota “não”... Enquanto a votação está acontecendo, só quero aqui colaborar com a fala do vereador Elber Batalha, que às vezes parece uma fala muito conservadora, mas é uma fala de pura verdade, porque estar na Comissão de Justiça exige da gente um sacrifício, uma dedicação muito forte, porque são vários projetos e os pareceres não podem ser feitos de qualquer coisa, ou de qualquer jeito, senão isso tira a credibilidade dessa Casa. Então, a gente não pode estar aprovando um projeto que amanhã ia ser declarado inconstitucional ou venham fazer pouco caso do nosso trabalho. Então, nós estamos buscando uma linha muito cuidadosa, uma linha muito conservadora, sem fazer privilégio de nenhum parlamentar, fazendo análise geral. Como disse o vereador Elber, vereador Camilo, a gente, conversando, a gente disse que Socorro estava autorizada a mandar retornar os projetos que viessem com erros, inclusive ortográficos. Foi a reclamação que ela fez pra gente. Pastor, está

vindo projetos com muitos erros ortográficos e eu estou perdendo muito tempo tendo que corrigir. E o nosso alinhamento foi: devolva. Então, é fundamental que cada vereador seja muito cuidadoso, muito cauteloso, porque o projeto leva sua marca, leva o seu nome. É bem verdade que ninguém vai saber de tudo, então pode vir um projeto, de fato, com algum vício e a gente possa votar pela inconstitucionalidade, mas o nosso zelo é fundamental para que a gente possa cada vez mais valorizar o trabalho dessa Casa. Deixa eu só terminar a votação, que eu te dou um pela ordem, tá bom? A votação do Recurso. Recurso continua em votação. 13 votos sim. Fábio Meireles. Por favor, Fábio Meireles. 14 votos favoráveis e 1 voto contrário ao Recurso. Recurso aprovado. Há um pela ordem da professora e há um pedido de fala pela...

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Extra pauta, presidente, para ser votado. É um requerimento para uma audiência pública em comemoração aos 80 anos da AABB Aracaju, de autoria minha e do vereador Miltinho.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Requerimento 367/2025, de autoria do Camilo. (Leu). A gente aprovou ontem esse regimento. Nós aprovamos ontem. Foi lido? Ah, tá, então vamos votar. (Lendo requerimento). Veja, esse requerimento está sendo aprovado após a realização da audiência. Eu entendo que, de fato, foi alguma questão aqui mesmo na nossa pauta de votação e, por isso, nós estamos votando para poder deixar adequado, registrado nos anais dessa Casa. Então, o requerimento está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aprovado. Uma vez eu fui entregar um título assim, Camilo, deu uma confusão, mas vamos seguir.

Requerimento 381/2025 de autoria do vereador Elber Batalha. (Leu). Requerimento está em discussão. Autoria Elber Batalha. Pra discutir.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Somente para fazer uma ressalva. Esse requerimento, na verdade, é de autoria minha e do vereador Miltinho. Acontece que, na hora em que procurei o assessor dele ontem, o assessor que estava aqui não tinha a senha do protocolo da assinatura dele, mas peço a Miltinho que lance sua assinatura. Ele, que é bancário de carreira, e é uma homenagem à AABB Aracaju, pelos seus 80 anos. À AABB que, historicamente, no Brasil como um todo, a instituição do Clube AABB nas cidades era um marco de

desenvolvimento, de uma sede de interação comunitária, de espaços para a prática de esportes, de escolas públicas para crianças carentes no projeto financiado do AABB Escola. Então, na verdade, é um Projeto em parceria minha com ele, e tivemos que fazer um remanejamento de datas devido à escassez de datas, mas para que não deixássemos os 80 anos da AABB Aracaju passar em branco, convido a todos, na próxima terça-feira, em torno das 14h30, para fazermos essa homenagem a essa instituição valorosa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado. Pela ordem a vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

O meu, pela ordem, foi para reiterar todas as explicações que foram dadas aqui a respeito dos projetos que estão em votação, tanto pelo vereador Elber e a sua posição, que é a nossa também. É uma decisão coletiva, colegiada, em relação aos projetos. Nós também conversamos, inclusive, o vereador Pastor Diego, que é o Presidente da Comissão, sobre repetições de projetos que têm regulamentação federal. O caso do projeto que foi apresentado aqui por Moana, por exemplo, é uma repetição de algo que tem projeto federal. Não é que ninguém é contra o hasteamento da bandeira, nada disso, porque ele só repete. Então, nós discutimos que projetos nesse âmbito, nós deveríamos, caso ele venha ao plenário, fazer esse debate. Segundo: nós discutimos, de fato, as questões dos problemas formais que são apresentados. Inclusive, está sendo proposto que a gente possa fazer uma formação com os assessores para nos ajudar. O vereador Elber...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Só para concluir, por favor. Libera aí, por favor.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

...Explicitado mesmo, certo? Então, a gente tem recomendado que procurem os vereadores, cada um de nós, peçam para retirar, apresentem substitutivo antes de vir ao plenário. Então, eu acho que essa prática precisa ser explícita, Vereador, para que a gente possa, de fato, todo mundo entender que não é uma questão ideológica que está sendo votada, é formal, é daquilo que a Comissão também está decidindo. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O pedido do vereador Elber Batalha pela Liderança do PSB. Pode falar.

BRENO GARIBALDE – REDE – PELA ORDEM

Só um pela ordem para contribuir com a fala de Elber e de Sonia. Antigamente, os projetos eram corrigidos e voltavam para a gente, correção ortográfica, alguma correção extra, e agora não está acontecendo. Eles estão voltando apenas assinados. Então, de fato, ao Setor Legislativo, a gente pede que faça essa correção, de fato, e que ajude, que a gente possa pedir ao presidente que some, se precisar de mais gente, se é falta de gente para poder assumir esse papel, que possa somar. Mas não está tendo correção e os projetos estão chegando nas duas Comissões. Às vezes, até passa algum problema e chega à outra já com erro.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA LIDERANÇA

Senhor presidente, uso a fala em nome da Liderança do PSB para tratar de dois assuntos que são importantes e que, infelizmente, tiveram que passar ao largo pela falta da oportunidade de usar a Tribuna. O primeiro deles, para destacar hoje, 1º de outubro, início do mês Outubro Rosa, o mês de conscientização e prevenção ao câncer de mama. O câncer de mama é essa doença que, infelizmente, apesar de todas as campanhas de prevenção, apesar de toda a luta, de toda a conscientização, ainda mata tantas mulheres e ainda acomete tanto sofrimento. No Triênio 2023/2025, no Brasil, mais de 73 mil mulheres foram diagnosticadas com câncer de mama e cerca de 18 mil mulheres faleceram acometidas por essa doença. Eu quero aproveitar o ensejo para destacar o trabalho valioso de vários profissionais da área da saúde, citei alguns hoje, médicos mastologistas como Doutora Karina, Doutor Michel, Doutora Silvia, Doutor Cláudio Mitidieri, que é Presidente do PSB; há médicos que atuam na área pública, há instituições valorosas como o Mulher de Peito de Sheyla Galba, o Flores de Aço da minha querida irmã de coração, Marcela Nabuco; tanto trabalho bonito fazem em torno do acolhimento e do amparo às pessoas que sofrem dessa doença. E que mais investimentos públicos sejam feitos no sentido da prevenção e combate ao câncer de mama. No segundo momento, quero fazer um recorte para dizer que, finalmente, a OAB/SE resolveu desatar o nó da eleição da escolha do 5º Constitucional para a vaga de Desembargador do Tribunal de Justiça de Sergipe, conflagrar a eleição direta com as

cotas de gênero, cotas raciais e cotas PCD. Infelizmente, a OAB não quis resolver de uma vez por todas essas questões, elegendo a escolha direta pelos advogados como uma regra geral. Perde essa oportunidade e denota que, se não fosse a ação judicial movida pelo advogado Aurelio Belém, que conseguiu na Justiça o direito de todos os advogados e advogadas a darem seu voto, de sufragarem seus votos nas urnas, escolhendo quem é o desembargador ou desembargadora que os representaria, a gestão da OAB atual, na qual tenho muitos amigos, na qual tenho muitas pessoas que têm meu apreço, mas que cometem um equívoco flagoroso. A OAB, que sempre foi a defensora da democracia, a casa da democracia, o baluarte da luta pela redemocratização do Brasil, opta por um caminho de eleição direta, como se o conselho de advogados e advogadas fosse ungido por uma santidade, por uma entidade superior, e como se a advocacia, o advogado ou a advogada militante precisasse de tutela para fazer suas escolhas. Felizmente, a justiça foi feita, essa regulamentação servirá para essa eleição com voto direto de cada advogado e cada advogada, e espero que tenhamos a maturidade de corrigir isso para o futuro, e que as próximas eleições, não somente para presidente da seccional e sua direção, mas também para os cargos do quinto constitucional, voltem a ser escolhidos pelo crivo direto da advocacia. Não há razoabilidade, Pastor Diego, numa eleição que é para desembargador, um cargo vitalício, muito bem remunerado, e que decidirá vidas dos aracajuanos, dos sergipanos, durante 20, 30 anos, você restringir essa escolha a um nicho mínimo, com todo o respeito que tenho ao Conselho, de ungidos por um privilégio para o qual eles não foram eleitos, porque não foi esse o discurso de campanha dessa chapa vencedora das eleições de que fechariam as eleições para o quinto constitucional. Com todo o respeito, tenho um assessor direto, do Doutor Zuzarte, no Conselho. Discuti e discordei dele em vários pontos, isso não me tira o respeito e a admiração que eu tenho, mas que se registrem. O preço da democracia é a eterna vigilância. E não podemos nos deixar ser mordidos pela mosca azul. A prova de que somos democratas se dá na sua essência na hora que nós estamos no poder. Essa é a hora em que o desafio se torna maior. Deixarmos a vaidade e o empoderamento de lado e entendermos, que daqui a pouco, devido à mobilidade do poder, à alternância dos cargos, poderemos estar nas oposições. E necessário se fará que as oportunidades sejam as mesmas de acesso, de voto e de um processo democrático. Era esse o meu registro. Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Então, só fui conferir o regimento em questão aqui, Sonia. Pode falar.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – TEMPO DE LIDERANÇA

Como hoje nós não tivemos a oportunidade de fazer a fala, e ontem nós recebemos aqui a Secretária de Saúde, onde foi feita toda uma exposição sobre os encaminhamentos que estão sendo feitos, sobre os atendimentos, números, recursos aplicados, e nós fizemos aqui algumas falas a respeito de colocar a saúde como um todo para ser administrada, gestada, toda parte de serviços e atividades, que não poderia ser por meio de organizações sociais. E hoje, a gente fez esse debate, viu aqui defesas e viu também falas contrárias, mas hoje está iniciando em Aracaju um contrato com organização social para desenvolver as atividades de todas as unidades básicas de saúde, assim como a atenção psicossocial, que é a porta aberta às unidades básicas da atenção primária no atendimento do nosso município. E o pior, tudo isso sem licitação, por meio de contrato, de edital, chamada de preços, e nós ainda estamos tentando localizar o edital que foi lançado e vamos solicitar, fazer um requerimento para ter acesso, não só ao edital, mas a toda essa contratação que foi realizada com os termos de referência que, a partir de agora, vão fazer a administração, a gestão dos serviços de todas as unidades básicas. Isso também contraria a própria declaração da prefeita que disse que vai abrir concurso público para a saúde no município de Aracaju, e, da forma que está se dando, vai ser muito difícil realizar concurso público nessa gestão, porque tudo está sendo entregue às OSs, a essas organizações, que não se pautam. Inclusive, os chamados públicos de uma delas, que é a IDEIA, está sendo denunciado pelo Conselho, pelo Sindicato dos Médicos. Ontem nós tivemos uma reunião e com sérios problemas. E nós continuaremos aqui, estamos aqui transmitindo também a indignação dos médicos, do sindicato dos médicos, com essa atuação no município de Aracaju. Nós não podemos, e ontem a secretária colocou, quando eu fiz a crítica, que a gente precisa, não pode fazer tudo por meio de OS ou de terceirizações, muito menos das PPPs provocadas na gestão anterior. Ela disse que o atendimento vai continuar sendo público, mas não era disso que eu estava falando. Não sei se os senhores sabem, mas, por exemplo, a maternidade Lourdes Nogueira, com a empresa que assumiu, cortou salários, uma média de 2.500 de psicólogos. Cortou o tempo de trabalho, por exemplo, quem trabalha à noite só está agora pelo dia, o atendimento psicológico, por exemplo. Se quiser continuar, é assim, se não quiser, vem outro e vai para o lugar. Então, isto é um atentado contra a saúde pública, porque reduz a condição, precariza o trabalho, não tem nenhum nível de

estabilidade, alta rotatividade de profissionais e perda de profissionais altamente qualificados, como tinha, por exemplo, na maternidade Lourdes Nogueira, que foram trocados pessoas com um nível de excelência e que elas foram substituídas. Então é muito grave isso e eu estou aproveitando esse momento para denunciar aqui e que nós precisamos investigar essas contratações sem licitação que a Secretaria Municipal de Saúde está fazendo. Eu fiquei muito decepcionada porque só ontem eu consegui perceber a gravidade após, inclusive, a exposição que a secretária estava aqui fazendo do futuro da saúde no município de Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Só para entender, nada contra a vereadora Sonia, só para entender, nós estamos aqui na... a explicação dela foi em nome do partido. Isso cabe em que circunstância? Só para eu entender.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vamos olhar aqui agora no regimento. Não, ele quer saber a matéria, não é isso? Deixe-me ver aqui. Vamos olhar aqui o regimento para explicação. Traga o regimento aí, por favor.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Pra não virar o grandíssimo expediente, né?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Olha aí, Isabelle, por favor. Inscrição pelo partido. Artigo 95: É facultado aos líderes de partido do governo ou do bloco parlamentar, em caráter excepcional, após a votação da ordem do dia, usar a palavra por um tempo de uns 5 minutos improrrogáveis e sem aparte para tratar de assunto que, por sua relevância e urgência, interesse ao conhecimento da Câmara. Essa relevância e urgência são subjetivas. A gente nunca vai conseguir definir o que é relevante e o que é urgente. Eu convoco outra sessão para o mesmo horário regimental no dia de amanhã e declaro encerrada essa sessão. Boa tarde a todos e fiquem com Deus.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Yan Beck Sampaio.